

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE COLETIVA

1º SEMESTRE - 2021

Edição Suplementar
Graduação em Movimento

IDEALIZA BEM-ESTAR

Emanuelly Cristina do Carmo de Sousa¹, Gabriel Thompson Balbi da Costa¹, Geiza Gabrielle Xavier Queiroz¹, Jaqueline S. Lacerda Freitas¹, Laila Rodrigues Viana¹, Nicolay Oliveira Soares¹, Pedro Anderson de Albuquerque F. Sobrinho¹, Silas Maia dos Santos¹, Talita Santos de Brito¹, Paula de Sant'ana Amorim²

Resumo

Introdução: Diante do cenário que se instalou frente à pandemia da COVID-19, muitos hábitos foram rapidamente afetados, entrando em cenário a necessidade de imediata adaptação, com destaque para: a biossegurança dos profissionais de saúde; a restrição à prática de atividades físicas e aumento do sedentarismo; mudanças de hábitos alimentares; sentimentos de solidão e busca de novas companhias a exemplo de animais de estimação; a automedicação, muitas vezes vista como solução para alívio imediato de alguns sintomas. Assim, é necessário sistematizar os conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento do projeto, como também oferecer informações confiáveis para população. **Objetivos:** Propagar informações relacionadas aos efeitos da pandemia do COVID-19 na saúde e cotidiano das pessoas. **Metodologia:** Criação de perfil no Instagram para abordar assuntos que permeiam a temática do bem-estar da população. Para construção dos materiais educativos, foi realizada pesquisa bibliográfica em fontes confiáveis abordando: biossegurança dos profissionais de saúde; saúde mental, doenças zoonóticas, isolamento social e mudança de comportamento social, alimentação saudável, atividades físicas. **Resultado:** Quanto a biossegurança dos profissionais de saúde, buscou-se transparecer medidas para evitar, controlar ou eliminar riscos, com destaque para importância do descarte correto dos EPIS e a sua correta utilização. Sobre isolamento social, destaca-se a saúde mental, uma vez que a ansiedade e depressão tiveram crescimento considerável neste período, aumentando a busca por profissionais da saúde mental como psicólogos e psiquiatras. É primordial orientar os profissionais de saúde como lidar com doenças mentais, visando ajudar a população de forma efetiva quanto às suas dores emocionais. Ao tratar sobre adoção de animais, foi enfatizada a importância da adoção responsável e como evitar as doenças zoonóticas. No comportamento social foi destacada mudanças na vida das pessoas frente às restrições no deslocamento, impactando a logística dos negócios, atividades diárias e as interações pessoais. Neste aspecto, destacou-se como a prática de atividades físicas promove efeitos importantes para saúde física e mental dos indivíduos durante a pandemia. Ressaltou-se a importância de informações precisas e confiáveis, permitindo que as pessoas tomem decisões conscientes, a exemplo dos riscos da automedicação. Por fim, buscou-se conscientizar a população sobre os seus direitos, especialmente relacionados à saúde, demonstrando a importância do SUS e do investimento em saúde pública. **Conclusão:** Apesar da capacidade humana de adaptação às transformações, as mudanças e o surgimento de tantas adversidades, em pouco tempo podem gerar uma sobrecarga de estresse, e consequente desdobramentos na rotina, economia e na relação com os outros. Orientações através de recursos tecnológicos e redes sociais são alternativas de amplo alcance, contribuindo para manutenção da saúde física e psicológica das pessoas em situação de distanciamento social.

Palavras-chave: Doenças zoonóticas. Atividade física. Isolamento social. Direito a Saúde. Biossegurança. Dores Emocionais. Automedicação.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

OS IMPACTOS DA COVID-19 NO EFETIVO BEM-ESTAR BIOLÓGICO E SOCIAL

Elayne Laryssa Alves de Carvalho¹, Flávia Oliveira Pinheiro¹, Lary Oliveira Farias Franqueira¹, Natalie do Amaral Rocha¹, Nátila Alves do Nascimento¹, Rafael de Oliveira Luz¹, Raianne Meira Silva Santos¹, Ravena Pereira Viana¹, Thaise de Freitas Figueiredo Prado¹, Paula de Sant'ana Amorim²

Resumo

Introdução: Ao realizar o presente trabalho de criação de ferramenta de compartilhamento de informação (página no Instagram) buscou-se obter, tornar compreensível e disponibilizar ao público-alvo em questão, informações confiáveis sobre a atual pandemia da Covid-19, e todas as mudanças que, decorridas da mesma, causaram, e vêm causando à população. Dentre os diversos aspectos observados, foram objetos de trabalho da equipe: o direito à saúde, a importância do SUS e a necessidade de investimentos e ampliação da rede de assistência; o aumento no início da pandemia no número de animais de estimação adotados como forma de suprimir os sentimentos de solidão, porém resultaram posteriormente em aumento no abandono desses animais; maior entendimento sobre as normas de biossegurança e a importância desta para a população e em especial para os profissionais de saúde; o isolamento social, o trabalho em home office e o estudo remoto, e os desdobramentos deste para a saúde física e mental das pessoas; e por fim, os riscos e impactos da automedicação. **Objetivos:** Criar perfil em rede social para colocar em pauta temas centrais de discussão do projeto: aumento de doenças zoonóticas, mudanças de comportamento social, automedicação, prática de atividade física, dores emocionais, direito à saúde e biossegurança dos profissionais de saúde. **Metodologia:** Divulgação de materiais educativos através de redes sociais (“@grupomofe”), utilizando as seguintes ferramentas: *stories* personalizadas com frases, filtros, *emojis*, máscaras e stickers; e o post de imagens e vídeos curtos. Os conteúdos foram produzidos seguindo uma pesquisa bibliográfica sobre os temas. Utilizou também o aplicativo “Canva” como editor gráfico gratuito para os layouts, das publicações. **Resultados:** De acordo com o tipo e objetivo de cada publicação, estas eram postadas em horários distintos: os *stories* postado às 15h e os posts às 18h. Nos Stories, buscava-se sempre interagir com o público através de enquetes, e nos posts por meio dos comentários. Os materiais produzidos buscaram divulgar informações de cunho verídico, de forma atrativa e divertida, compartilhando informações e dicas sobre: zoonoses, automedicação, dores emocionais, mudança de comportamento, biossegurança, prática de atividade física e direito à saúde, assim como perpassando por temas circunvizinhos a esses tópicos, mas que são de relevância equivalente aos mesmos, dada a realidade totalmente modificada trazida com a pandemia da Covid-19. **Conclusão:** Com a realização do projeto foi possível compreender a importância da dinâmica do trabalho em equipe interprofissional. Ficou evidente que há muitas informações publicadas, misturando trabalhos científicos com as Fake News, dificultando o entendimento e gerando dúvidas na população. Associado a isso, destaca-se também as mudanças em hábitos de vida em função das restrições impostas pela pandemia e o isolamento social.

Palavras-chave: Coronavírus. Saúde. Zoonoses. Automedicação. Biossegurança. Exercício físico.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

COVID-19: OS DESAFIOS DE UM INIMIGO INVISÍVEL

Eliza Coelho Pinheiro³, Isadora Barros Lima¹, Janderson Raimundo Santos Modesto¹, Jessica de Queiroz Tanan¹, João Manoel Santos Souza¹, Lívia Mota da Silva¹, Lorena Ribeiro Fernandes Bilac¹, Lorena Costa Viana¹, Tamires Godim de Souza¹, Paula de Sant'ana Amorim⁴

Resumo

Introdução: Diante do cenário de pandemia da COVID-19, o cotidiano das pessoas foi drasticamente afetado. Registraram-se diversas alterações no ambiente de trabalho e nas relações sociais, desenvolvimento de transtornos psicológicos em diversas faixas etárias, aumento do número de pessoas desempregadas e dos casos de abandono animal, diminuição da prática de atividades físicas e aumento do tempo em frente às telas de aparelhos eletrônicos, excesso no consumo das junkie foods e bebidas alcoólicas, dentre outras. Destaca-se ainda a falta de equipamentos de proteção individual (EPIs) e outros insumos básicos, colocando em risco a segurança dos profissionais de saúde. A mistura de desinformação com disputas ideológicas e propagação de fake news, levou a população à automedicação como meio de prevenção e tratamento do Covid-19. Visando propor soluções para alguns desses dilemas e melhorar a qualidade de vida da população, criou-se um perfil no Instagram com vídeos dinâmicos e posts de caráter informativo a respeito dos impactos sociais do novo coronavírus. **Objetivos:** Promover a divulgação de informações, dicas e instruções importantes para população sobre a Covid-19, utilizando as redes sociais. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas e criado o perfil na rede social (@projetosalute). Utilizou-se de recursos lúdicos e interativos, com vídeos animados postados semanalmente e textos curtos e imagens postadas às 2^a, 4^a e 6^a feiras, sempre às 10h, 15h e 19h. Os materiais buscavam desconstruir falsas informações (fake news) sobre a COVID-19 e suas nuances, sendo abordados tópicos como: automedicação; mudanças de comportamento social; relacionamento interpessoal; aumento de doenças zoonóticas devido ao abandono; biossegurança dos profissionais de saúde e prática de atividade física durante e pós isolamento social. **Resultados:** Condizente com a metodologia proposta, utilizou-se o Instagram, tendo em vista sua capacidade de alcance. Quanto ao engajamento, o alcance de contas fora maior que a quantidade de seguidores, atingindo um total de 227 seguidores, observando também uma abrangência territorial em 3 estados brasileiros (Bahia, Minas Gerais e São Paulo), com público de 5 cidades, e Vitória da Conquista-BA como a maior fonte de propagação. O gênero feminino foi o que mais se interessou pelos temas (68,2% dos seguidores, corroborando com pesquisas publicadas que evidenciam que as mulheres se preocupam e cuidam mais da saúde que os homens. A faixa etária mais atingida fora entre os 18 e 24 anos de idade, explicada em parte pelo fato desse público ter mais acesso às redes sociais, e não deixando de apontar que a linguagem e humor empregados nos posts, eram mais atrativos para a esse público, interpretando que esse coletivo tem mais veemência para compreender e repassar as informações para os adultos e idosos, principalmente da sua família. **Conclusão:** A informação e a conscientização foram os principais objetivos nesse projeto. Analisando as curtidas, visualizações e engajamentos obtidos no perfil da equipe, ficou evidente que o conhecimento sobre os conteúdos propostos foi transmitido com sucesso.

Palavras-chave: Pandemia. Sociedade. Conscientização. Cotidiano.

³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

ESTIGMAS SOCIOECONÔMICO, CULTURAL E POLÍTICO RELACIONADOS À PANDEMIA DA COVID-19

Anna Carine de Souza Batista⁵, Anna Julia de Queiroz Bacelar¹, Emily Negreiros Maia¹, Evelle da Costa Duarte Brito¹,
Isaac Casais de Jesus Silva², João Paulo Sodré Fernandes¹, Juan Manuel Araujo Rocha¹, Maria Eduarda Laurinda de Souza Rios¹,
Renata Corcino Santos¹, Paula de Sant'ana Amorim⁶

Resumo

Introdução: O projeto integrador da equipe Spatiumlogia teve foco em mostrar a nossa população, como a pandemia do COVID-19 afetou de forma direta e indireta a população, tornando-se um problema social mundial muito sério e, assim como tantos outros, deve fazer parte das discussões do nosso cotidiano, e a prevenção é nossa maior aliada nessa batalha. Frente às consequências da pandemia foram destacados os seguintes temas: automedicação e consumo excessivo de vitaminas; o isolamento social e as implicações para saúde física e mental; a adoção irresponsável de animais de estimação e as consequências para saúde dos animais e seres humanos; mudanças nas relações interpessoais; e a biossegurança dos profissionais de saúde. **Objetivos:** Promover a divulgação de informações, dicas e instruções importantes para população sobre a Covid-19, utilizando as redes sociais. **Metodologia:** Foi criada uma página na rede social (@spatiumlogia_) visando informar e conscientizar as pessoas sobre a Covid-19 e os meios de prevenção, utilizando recursos variados disponibilizados pelo Instagram. **Resultados:** O período pandêmico está difícil para todos, e avaliar outros lados não pensados antes, ou que não receberam a devida atenção, foi muito importante para que os integrantes do grupo, enquanto futuros profissionais de saúde, pudessem buscar mais informações a despeito do tema. As relações interpessoais durante a pandemia tem sido uma incógnita. Alguns podem ver a junção do isolamento e a tecnologia como uma alternativa para aproximar as pessoas e se manter sempre conectado, enquanto outros podem querer apenas se isolar, trabalhar na relação intrapessoal e se conhecer mais, deixando as relações interpessoais de lado. Ao abordar sobre a adoção de animais, ressaltou-se a importância de que seja uma adoção responsável evitando futuros “arrepentimentos” e posterior abandono desses animais. A qualidade dos EPIs e sua correta utilização foram temas abordados quanto à biossegurança dos profissionais da saúde. Foram também trazidas informações sobre a automedicação, que apesar das advertências sobre seus males, é uma realidade e a sociedade deve ser orientada sobre seus riscos e a sempre buscar orientação profissional. Mudanças de comportamento social, afetam e transformam a economia, trazendo consequências culturais e práticas, necessitando rediscutir o papel do Estado a fim de resgatar economias esfaceladas, a valorização de sistemas públicos de saúde e transformações no regime de trabalho com estímulo ao desempenho de atividades à distância. A sociedade pós-pandêmica poderá apresentar mais restrições à circulação de pessoas entre fronteiras, mas também uma busca ainda maior por cooperação científica internacional. **Conclusão:** O projeto desenvolvido foi um ótimo incentivo para conhecer melhor a área da saúde, em especial a saúde coletiva e a atuação dos profissionais de saúde. Compreender esse lado da saúde coletiva, do trabalho em equipe e da diversidade de trabalhos que um só profissional pode exercer, é essencial para a formação acadêmica.

Palavras-chave: COVID19. Socioeconômico. Cotidiano. Hábitos. Cuidados.

⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

MUDANÇAS NECESSÁRIAS PARA ADAPTAÇÃO À NOVA REALIDADE DO CORONAVÍRUS

Amanda Prates Coutinho⁷, Bárbara Fernandes Arruda¹, Emilly Faria Rocha¹, Lucca Lima Micossi¹, Manuela Figueiredo de Oliveira¹, Raquel Oliveira Cardoso¹, Rodrigo Diniz Nascimento¹, Sávio Cardoso Bello¹, Wyndson Ribeiro Borges¹, Paula de Sant'ana Amorim⁸

Resumo

Introdução: O cenário hodierno de isolamento social perante a pandemia do coronavírus inevitavelmente requer que medidas sejam tomadas em rol da qualidade de vida das pessoas, seja a saúde física ou psicológica dos indivíduos. Nesse trabalho foi abordado 9 temas distintos: o aumento das doenças zoonóticas devido ao abandono de animais; mudanças de comportamento social e o distanciamento social; biossegurança dos profissionais da saúde; cuidados com a saúde física e mental; riscos da automedicação; e as ações de políticas de saúde e direito à saúde. **Objetivo:** Criar um perfil no Instagram para vincular informações, dados e dicas sobre como se cuidar e ficar bem durante a pandemia. **Metodologia:** A metodologia do trabalho consiste nas pesquisas sobre os temas que serão tratados, a criação do Instagram (@saude.em_foco_) e, posteriormente, a publicação das informações a cerca de 9 temas, abordados por meio de imagens e curiosidades, que incentivam novos hábitos para melhoria da saúde. **Resultados:** Com a plataforma digital (Instagram), o grupo enfatizou a necessidade de que a atividade desenvolvida pudesse contemplar momentos de sensibilização para aspectos relacionados à própria saúde, com o reconhecimento de si enquanto trabalhador e de seu contexto de trabalho como potencializador da saúde ou doença, salientando a importância da compreensão do “trabalho como determinante social do processo de adoecimento”. Tal estratégia também contribuiu para abordagem da empatia, destacada pelo grupo e considerada primordial ao cuidado integral, pois, ao se colocar no lugar do outro, é possível acolhê-lo e buscar compreendê-lo em sua complexidade. Foi possível avaliar as percepções dos estudantes dos diferentes cursos da saúde em relação ao trabalho em equipe e a efetiva colaboração entre eles durante o desenvolvimento das atividades propostas pelo Projeto Integrado. **Conclusão:** Por meio das intervenções fundamentais no perfil @saude.em_foco_ e a aplicação do projeto busca-se promover o bem-estar das pessoas tratando de diferentes áreas e a elaboração de estudos e trabalhos, que poderão orientar a prática de futuros profissionais. Espera-se, com este estudo, alcançar a compreensão das variadas dimensões emocionais, sociais, econômicas e sociodemográficas.

Palavras-chave: Isolamento social. Saúde. Pandemia. Instagram. Bem-estar.

⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁸ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

PRATICANDO A SAÚDE

Agnes Fonseca do Val⁹, Ana Carolyn Ramalho¹, Anna Caroline Amaral¹, Arthur Fagundes¹, Jessica Castilho¹, João Lucas Fraga¹, Pedro Victor Farias¹, Rwan Campos Jacob¹, Sabrina Alves, Stefane Gomes¹, Paula de Sant'ana Amorim¹⁰

Resumo

Introdução: Desde sua descoberta na China, o COVID-19 trouxe vários problemas para os profissionais de saúde de todo o mundo. Mudança de protocolos hospitalares, como a exigência do uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), maior rigor na higienização das mãos, maior atenção no uso e descarte dos materiais utilizados no hospital. Destacam-se também mudanças no convívio social, o uso constante de máscaras, distanciamento social e até mesmo o isolamento, o que de certa forma cria um impacto psicológico em todos. **Objetivo:** Promover a conscientização, especialmente dos profissionais de saúde, em relação aos cuidados para proteção e promoção do bem-estar físico e psicológico. **Metodologia:** Utilizou-se da rede social Instagram para divulgação de postagens com recursos visuais e textuais (vídeos, fotos, enquetes, textos, destaques, entre outros) para exposição dos temas selecionados acerca do COVID-19, apresentando as problemáticas mais relevantes surgidas ou amplificadas por esse contexto pandêmico, além de propostas de solução ou amenização das consequências desses quadros, quando possível. Além disso, a equipe utilizou da interação com público (curtidas, comentários, compartilhamentos, etc) para avaliar os resultados e impactos do projeto. Foram realizadas lives de caráter interprofissional com especialistas da área de saúde. **Resultados:** Com a realização desse projeto integrador, buscamos conscientizar tanto a população quanto os profissionais de saúde em relação às práticas de saúde mais eficientes. A falta do cuidado e atenção à saúde podem acarretar em impactos em diferentes esferas, os quais devem ser evitados por interferirem negativamente na segurança da população, humana ou animal. Destacam-se aspectos relacionados às seguintes esferas: ambientais (descarte irregular e incontrolado dos RSS e aumento dos animais nas ruas, possíveis vetores de patologias); econômicos (gasto indevido com medicamentos desnecessários e custo alto dos EPIs, devido ao uso irregular dos mesmos); e sociais (modificação das relações interpessoais, alteração comportamental e psicológico dos animais abandonados e o saúde mental dos profissionais, que são afetados por estarem na linha de frente no enfrentamento da doença). **Conclusão:** A busca da conscientização populacional através desse projeto fez com que a equipe percebesse a importância em relação aos cuidados com a saúde em geral, principalmente na atuação futura das nossas profissões, mostrou ainda a importância que devemos dar aos profissionais de saúde que dedicam seus dias e correm riscos para garantir a saúde e a vida de todos, e que os mesmos devem receber e praticar esses cuidados e políticas de saúde para que possam repassar para as outras pessoas como forma de ensino, analisando o processo saúde-doença como um todo.

Palavras-chave: COVID-19. Disseminação. Instagram. Pandemia. Práticas de saúde.

⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁰ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Maria Luiza Teles Ribeiro¹¹, Paulo Antonio Carvalho Souza Ribeiro¹, Kalyandra Daina Bastos Almeida¹, Maysa Campos Leite¹, Alison Gabriel Martins¹, Pedro da Silva Pinto Ng¹, João Victor Nascimento De Oliveira¹, Alice de Souza Oliveira Sabrina Alves¹, Stefane Gomes¹, Paula de Sant'ana Amorim¹²

Resumo

Introdução: A pandemia do covid -19 mostrou que a sociedade ainda não está preparada para acontecimentos desta magnitude. Partindo desse pressuposto, foi criada uma página no Instagram para serem abordados de modo explicativo e ilustrativo os seguintes temas: Automedicação, Prática de atividade física durante e pós isolamento social, Qualidade de vida, Dores emocionais, Mudanças de comportamento social, Políticas de saúde, Biossegurança dos profissionais de saúde e Direito a saúde. De uma forma dinâmica, buscou-se o máximo de interação com o público, instruindo-os de maneira correta, para uma boa conduta diante a pandemia. **Objetivo:** Divulgar informações para que a população possa entender as consequências do comportamento obtido durante a pandemia, e analisar o impacto das postagens. **Metodologia:** Inicialmente foi criado o perfil da equipe no Instagram (@quarentenados_FTC), através da qual foram abordados inúmeros tópicos a respeito da saúde física e mental. Utilizou-se das ferramentas stories, destaques, enquetes e feed para divulgação do material educativo produzido pela equipe, posteriormente as interações com a página e suas postagens forma analisadas. **Resultados:** Visando avaliar o impacto do perfil da equipe no Instagram e o alcance e interação das postagens realizadas, foram analisadas as variáveis de alcance de um período de 30 dias, obtendo os seguintes resultados: a página obteve 118 seguidores, com 1.942 interações com o conteúdo (publicações curtidas) e 8.886 impressões (quantidade de vezes que uma pessoa ou diferentes pessoas viram a publicação). Olhando para cada tópico, foram obtidos os seguintes números. Quanto ao perfil dos seguidores, 62% eram do gênero feminino e a maioria eram jovens entre 18 a 24 anos (54,1%), tanto entre as mulheres (54,5%%), quanto entre os homens (44,4%%). Analisando as interações das publicações quanto aos temas abordados, obteve-se os seguintes dados: a) Automedicação: 34,66 de alcance, 46,77 impressões e 18,66 de curtidas; b) Práticas de atividade física durante e após isolamento social: 35,33 de alcance, 46,11 de impressões e 19,11 de curtidas; c) Qualidade de vida: 29,88 de alcance, 37,77 impressões e 17,22 curtidas; d) Mudança de comportamento social: 36,77 de alcance, 47,33 de impressões e 19,66 de curtidas; e) Dores emocionais: 26,22 de alcance, 34,8 impressões e 18,11 curtidas; f) Direito à saúde: 26,2 de alcance, 34,4 impressões e 18 curtidas; g) Políticas de Saúde: 29,33 de alcance, 36,11 impressões e 14,11 de curtidas; h) Biossegurança: 39,66 de alcance, 49,66 impressões e 12,33 de curtidas. **Conclusão:** Contudo, apesar das limitações, as pesquisas feitas pelos estudantes podem nos trazer uma visão mais ampla sobre vários processos dentro da área de saúde, alguns direitos que por vezes, nem nós mesmos temos conhecimento. Nesse sentido, a saúde em tempos de pandemia, pode ser algo mais simples quando, se é garantido acesso à informação, e os resultados obtidos deveriam ser expostos a maior quantidade de pessoas possível, para além de informar, sustentar a necessidade de se cuidar e colocar sua saúde mental e física em constante desenvolvimento.

Palavras-chave: COVID-19. Pandemia. Sociedade. Doença. Cotidiano.

¹¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPORTÂNCIA DOS VALORES BIOPSISSOCIAIS NA SAÚDE

Ana Júlia Dutra Ferraz¹³, Débora Monik Correia Brito¹, Gabrielly Malaquias Rocha¹, Lara Fabian de Souza Batista¹,
Manuella Pinheiro Gonçalves¹, Mariana Beatriz Pereira Barros¹, Murillo Pamponet de Oliveira¹, Natália Alves Ferraz Pereira¹,
Uiliane Novais Moreira¹, Paula de Sant'ana Amorim¹⁴

Resumo

Introdução: É de suma importância a melhor compreensão no que diz respeito à saúde, principalmente no ano de 2021, onde ainda se tem a presença de um vírus que mudou completamente a vida dos brasileiros e da população mundial. Com a falta de tratamento preventivo específico e efetivo, sem vacina para imunização da população, as principais medidas para evitar a propagação do coronavírus passam a ser ligadas às medidas de biossegurança e distanciamento social. Fica evidente também que os determinantes de saúde transitam entre os campos físico, social e psicológico, com mais ênfase neste período de isolamento por conta da brusca mudança ocorrida desde então. Desta forma, pesquisas que promovam o desenvolvimento de estratégias de prevenção e promoção em saúde, tratamento e reabilitação, contemplando esses diferentes aspectos, são fundamentais para instrumentalizar outros profissionais e desse modo promover uma melhor qualidade de vida a todos. **Objetivo:** Despertar a população para os diversos fatores relacionados à saúde. **Metodologia:** Utilizou-se a ferramenta do Instagram para disponibilizar informações sobre cuidados com a saúde, fazendo uso de uma linguagem informal e objetiva. Como estratégia de comunicação, os tópicos abordados foram organizados por cores diferentes de acordo com o assunto, para que sempre que o indivíduo olhar para a cor, automaticamente relacione ao tema. Utilizou-se também da ferramenta de enquetes visando interagir com o público. **Resultados:** O tema Mudança de comportamento social, representado na cor rosa, abordou as relações interpessoais, ajudando a compreender atitudes individuais e em grupo. Biossegurança, na cor roxa, tratou de assuntos relacionados a um conjunto de ações voltadas a prevenir, controlar, reduzir ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam comprometer a saúde humana, animal e o meio ambiente; expôs os riscos aos quais estão expostos e como podem ser evitados seguindo corretamente as normas de biossegurança. Automedicação, na cor azul, foi apresentada como uma prática perigosa muito comum no cotidiano das pessoas; o tópico trouxe informações sobre o aumento na compra de medicamentos sem prescrição médica em meio à pandemia, o conceito de automedicação, e os perigos associados. A temática Dores emocionais, de cor verde, buscou conscientizar as pessoas para os principais aspectos relacionados à saúde emocional, relacionando com o convívio os animais. Por fim, a Prática de atividade física durante e pós isolamento social, na cor amarela, abordou a influência da prática de exercícios físicos no bom funcionamento do corpo, na melhora do sistema imunológico, na aprendizagem e no bem-estar social; a influência da atividade física para prevenção e tratamento das doenças crônicas, como diabetes, e na redução dos sintomas da depressão e ansiedade. **Conclusão:** Esse projeto contribuiu para formação dos futuros profissionais das diversas áreas da saúde, trazendo maior compreensão da importância de cada profissão na vida do indivíduo, relacionado ao bem-estar das pessoas, explicitando a importância da relação entre paciente e profissional, e da relação do profissional ao analisar as situações a sua volta.

Palavras-chave: Automedicação. Biossegurança. Estresse psicológico. Exercício físico.

¹³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

ORIENTAÇÃO PARA IDOSOS APÓS A VACINAÇÃO DO COVID-19

Alessandra Andrade da Silva¹⁵, Beatriz Mota Farias Dos Santos¹, Beatriz Soares Piton Pinho¹, Caroline Souza Cardoso Guimarães¹, Clarissa Costa Dias¹, Eduarda Almeida Dias Bomfim¹, Erick Luciano Martins dos Santos¹, France Gabrielle Coelho de Abreu¹, Geovanna de Santana Couto¹, Nathalia Ribeiro Seixas¹, Tayná Araujo Lima Diamantino¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade¹⁶

Resumo

Introdução: No contexto da pandemia da COVID-19, surgiu a necessidade de incentivar medidas preventivas como cuidado de manter distanciamento social, hábitos constantes de higiene, etiqueta respiratória e cuidados ambientais e emocionais, evitando a contaminação da população. Para indivíduos dos grupos de risco, esses cuidados devem, por recomendação de especialistas, serem ainda mais rigorosos. Contudo, foi observado, especialmente entre os idosos, um comportamento reticente no que tange ao distanciamento social. Dado a diversidade dos arranjos familiares brasileiros, existem idosos que assumem o papel de cuidador de outros, como filhos ou netos, o que oferece a essa faixa etária um grande risco, devido ao potencial transmissor das crianças e adolescentes. O início da campanha de vacinação, gerou um grande alívio à população, contudo, a imunização não deve ser motivo para o relaxamento com as medidas de prevenção. **Objetivo:** Promover a conscientização dos idosos à cerca dos cuidados preventivos pós-imunização. **Metodologia:** As informações foram divulgadas através do Instagram (@conjuracaodobem), por meio de posts, stories e IGTVs, além de confecção de cartilhas e de protótipos de outdoors, abordando conteúdos de caráter educativo, com linguagem de fácil compreensão. **Resultados:** Partindo do tema proposto pelo grupo, a conscientização será direcionada a partir de hábitos que se tornaram necessários no contexto da pandemia, enfatizando que a imunização não previne completamente a infecção ou transmissão do vírus. Dentre as publicações realizadas destacam-se uma que aborda “Não é porque está vacinado que está 100% imune”, que descreve casos reais de pessoas que, mesmo após a vacina, contraíram o vírus, enfatizando a importância de manter os cuidados pós-imunização. Outra postagem que trata de “3 cuidados essenciais pós-vacinação da COVID-19”, reforça que a utilização de máscara, a higiene das mãos e o distanciamento social são fundamentais no combate ao SARS-CoV-2. Nos stories um destaque para a pergunta “Já parou para pensar o que pode acontecer se a população não estiver vacinada?” direcionou uma sequência de publicações, baseadas em pesquisas científicas, destacando a importância da vacinação de, ao menos, 80% da população. Como complemento, a equipe elaborou enquetes, com o intuito de promover reflexão e, consequentemente, conscientização, a partir dos questionamentos apresentados. Por fim, a construção do protótipo de um outdoor ilustrativo e com frases de impacto, para cumprir com objetivo de alertar os cidadãos, com a frase-tema “Idosos, um fôlego extra; uma dose a mais de paciência; mantenham os cuidados preventivos”. Como resultados estatísticos, o perfil @conjuracaodobem obteve alcance em mais de 160 contas, com 1.306 impressões. **Conclusão:** O grupo @conjuracaodobem, diante desse contexto atual da pandemia, teve um olhar principal voltado para os Idosos pós imunização da COVID 19, atingindo o objetivo proposto de conscientizar o público, a partir das publicações informativas

Palavras-chave: Vacina. Covid-19. Idosos. Cuidados. Orientação.

¹⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA A CRIAÇÃO DE UMA SOCIEDADE SADIA E OS BENEFÍCIOS DA INCLUSÃO DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Ana Gabriela Santana Cerqueira¹⁷, Catarina Feijó De Mello Duarte¹, Fabrine Victoria¹, Gabriel Rocha Feijó De Mello¹, Júlia Sampaio Lustosa¹, Rebeca Santos Dourado¹, Renan Borges Da Silva¹, Tainá Coutinho Souza Da Luz¹, Tércia Dias Dos Santos Lopes¹, Valéria Barbosa¹, Yorrana Cavalcante¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade¹⁸

Resumo

Introdução: A pandemia do novo coronavírus trouxe mudanças no cotidiano de crianças e adolescentes em função do distanciamento social, que implicou em afastamento do convívio com outras pessoas da mesma idade, ausência de rotina, afastamento da escola, dos amigos, distanciamento da família, perda de entes queridos, instabilidades no emprego dos pais, trazendo danos ao bem-estar mental das crianças e dos jovens. Dentre as reações emocionais e alterações comportamentais mais frequentemente apresentadas pelos jovens durante a pandemia, destacam-se: dificuldades de concentração, irritabilidade, medo, inquietação, tédio, sensação de solidão, alterações no padrão de sono e alimentação, tristeza, isolamento. **Objetivo:** Propor estratégias para auxiliar jovens e pais sobre as novas rotinas frente o isolamento social e suas implicações na saúde física e mental. **Metodologia:** Realizadas pesquisas bibliográficas sobre a temática e o uso do aplicativo Instagram para divulgar materiais educativos elaborados pela equipe. **Resultados:** Apesar do maior convívio entre pais e filhos durante o período de quarentena, os impactos causados pelo isolamento social entre os jovens podem passar despercebidos aos genitores. Por meio das postagens realizadas, buscou-se incentivar os responsáveis a observarem mudanças comportamentais que podem comprometer a saúde física e mental de seus filhos, além de intervir, através da comunicação virtual, compartilhando orientações sobre como lidar nestas situações. Foram criados posts com conteúdos interdisciplinares publicados através de: feed, storys, enquetes, reels e os destaques. As enquetes foram direcionadas aos pais com indagações acerca dos impactos da pandemia e isolamento social na saúde e rotina dos jovens. Como impactos esperados no desenvolvimento deste projeto, destacam-se: Ambiental: promover a criação de brinquedos com materiais descartáveis. Econômico: redução na compra de aparelhos eletrônicos (computadores e videogames), investir em brinquedos, jogos de tabuleiro e atividades lúdicas com intuito de estimular a coordenação motora e as habilidades cognitivas das crianças e adolescentes. Social: Evolução na qualidade de vida de pais e filhos durante a pandemia, criação de bons hábitos de higiene, desenvolvimento físico, cognitivo e emocional saudável, habilidades de comunicação, aumento da capacidade de tomadas de decisões e superação de problemas. **Conclusão:** Buscou-se promover a adoção de bons hábitos durante a pandemia entre o público infantojuvenil, aperfeiçoando as relações interpessoais e intrapessoais. Percebe-se que atitudes simples podem contribuir a saúde física e mental dos jovens, tais como: dicas de autocuidado, alimentação saudável e exercícios físicos; construção de brinquedos simples e recicláveis; dicas de como cuidar do seu animal de estimação.

Palavras-chave: Pandemia; Crianças; Adolescentes; Infantojuvenil; Hábitos; Saúde.

¹⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁸ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE MENTAL E FÍSICA DOS IDOSOS NA PANDEMIA

Ana Beatriz Nascimento Souza¹⁹, Everton Luiz Santos da Silva¹, Igor dos Santos Gonçalves¹, Jaqueline Gomes de Almeida Oliveira¹, João Vitor Sena da Silva¹, Marcos Vitor Santos Ribeiro¹, Mariana Santos Barbosa Sousa¹, Marina Ribeiro A.B. de Castro¹, Rayssa da Paixão dos Santos¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²⁰

Resumo

Introdução: A Pandemia do coronavírus, além de afetar o funcionamento do organismo dos indivíduos infectados e desencadear muitas mortes, causou problemas relacionados ao âmbito mental e físico, com maior incidência de casos de transtornos psicológicos e a um agravamento do bem-estar físico devido à ausência de atividades físicas durante o isolamento. Não apenas os jovens e adultos sofreram com esse novo contexto, como também os idosos. Problemas como solidão e sedentarismo foram agravados no cotidiano das pessoas da terceira idade, além disso houve um aumento significativo do estresse gerado pelas circunstâncias atuais. Diante disso, a equipe do Projeto Integrador optou por discutir a respeito desse grupo de pessoas, uma vez que este é considerado um grupo de risco e possui uma saúde mais fragilizada. **Objetivo:** Promover a conscientização sobre a importância da saúde física e mental dos idosos, identificando os impactos que a Pandemia de Covid-19 trouxe para a vida desse grupo de risco nos mais variados âmbitos da saúde. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido seguindo o plano de ação, composto por 3 medidas: criação de uma página no Instagram (@saude.senior) para divulgar informações e dicas a respeito das consequências da pandemia na vida dos idosos tanto no âmbito físico como também no contexto mental; campanha para arrecadação e doação de produtos de higiene para um lar de cuidados para idosos; e elaboração de um vídeo informativo a ser compartilhado para os indivíduos beneficiados pelas doações. **Resultados:** Através do perfil da equipe na rede social, publicadas dicas para mitigar os problemas que atingem os idosos em tempos de pandemia. Além de enfatizar a importância dos cuidados de higiene, colocou-se em evidência também a importância da saúde física e mental dos idosos que muitas vezes é deixada de lado, pois os idosos devem ter uma vida saudável em todos os aspectos, reforçando que longevidade e qualidade de vida andam juntas. Sobre a temática da solidão, percebe-se que a quarentena agravou a solidão entre os idosos cabe analisar as principais consequências trazidas pelo isolamento na saúde das pessoas da terceira idade. Apesar de ser essencial para a prevenção do coronavírus, o isolamento social pode ser prejudicial para o bem-estar emocional e psicológico dos indivíduos, sobretudo dos idosos. Além do mais, é relevante destacar também que o isolamento social é um fator determinante para o desenvolvimento de outras doenças e riscos à saúde, como a depressão e risco aumentado de suicídio, a progressão da doença de Alzheimer, memória e capacidade de aprendizagem diminuídas e altos níveis de estresse. Outros temas abordados referem-se aos hábitos de vida, pois a promoção da saúde, através do estímulo à uma alimentação saudável, atividade física e mental contribui positivamente para o bem-estar geral. **Conclusão:** A proposta desenvolvida pela equipe apresenta-se como relevante por agregar conhecimentos de áreas diversas de atenção à saúde, e por registrar as problemáticas que acometem a população idosa em tempos de isolamento, servindo de base para instrumentalizar futuras ações de educação em saúde voltadas para esse público.

Palavras-chave: Saúde. Idosos. Projeto. Pandemia.

¹⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁰ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DO ISOLAMENTO E DISTANCIAMENTO DA POPULAÇÃO IDOSA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Carolina Moreira de Souza²¹, Flávio Soares¹, Iady Simões de Sousa¹, Inara Sabrina¹, João Grigorio¹, Juliane Farias¹, Kettly Paiva¹, Lais Conceição Pestana¹, Nalanda Silva Souza¹, Renata da Costa Cardoso¹, Simone Silva¹
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²²

Resumo

Introdução: Em março de 2020, a OMS anunciou o COVID-19 como uma pandemia devido a rápida disseminação do SARS-CoV-2 em todo o mundo, surgindo assim a necessidade mundial de implementar medidas de distanciamento social para evitar sua propagação. Contudo, pesquisas realizadas evidenciaram que alguns grupos de indivíduos eram mais propícios aos casos mais graves da doença e a maior possibilidade de óbito. Diante disso, os idosos se tornaram destaque na pandemia do COVID 19 por fazerem parte da faixa etária que ocorreu mais mortes, especialmente aqueles com doenças crônicas. O presente projeto tratará acerca dos idosos e os principais prejuízos físicos e mentais ocasionados pela pandemia, relatando formas de melhorar as condições de vida dessas pessoas, facilitando o acesso à internet, orientando sobre as fake news. **Objetivo:** Desenvolver um programa relacionado à saúde do idoso, realizando orientações através de plataformas digitais. **Metodologia:** Revisão bibliográfica para identificar os principais problemas enfrentados pelos idosos durante a pandemia, subsidiando a criação de uma ação educativa. Os aspectos mais significativos nortearam a concepção da ação e as estratégias adotadas, com ênfase nos danos à saúde mental e emocional. O planejamento para divulgação do programa incluiu as seguintes ações: Criação de um perfil no Instagram para disponibilizar informações confiáveis, evitando propagação de fake news; Criação de Podcast seguindo os temas abordados no perfil do Instagram, para facilitar o entendimento aos idosos que não sabem ler. Foram temas norteadores das ações educativas: Medidas de Prevenção; Imunização; Saúde Mental; Relações Interpessoais; Fake News. **Resultados:** Os resultados apresentados no perfil do Instagram demonstram pareceres positivos desde a criação do projeto, com adesão no decorrer da execução de 123 seguidores. As publicações no perfil da equipe na rede social tiveram uma boa aceitação do público, com informações bem escritas e planejadas, pautadas em artigos pesquisados e que propiciaram uma forma de linguagem de fácil entendimento. Os recursos visuais utilizados serviram como facilitadores para uma melhor divulgação e compreensão do conteúdo. Através dos stories, cerca de 30 pessoas interagiram, obtendo-se uma média de 50 curtidas em cada postagem. O aplicativo WhatsApp foi também utilizado como uma ferramenta para ampliar o alcance das publicações elaboradas pela equipe, tendo em vista que este aplicativo é mais utilizado entre os idosos. **Conclusão:** As ações discutidas, planejadas e executadas com êxito pelo grupo, trouxeram à tona uma notória reflexão do processo de formação acadêmica proporcionada pela imersão nesse estudo direcionado e a importância do desenvolvimento deste tipo de projeto quando o mesmo tem o intuito de contribuir, não somente para o acadêmico, mas também para a sociedade. Foi possível levar informações verdadeiras e de fontes confiáveis para o público alvo.

Palavras-chave: Idoso. Pandemia. Saúde. COVID 19. OMS.

²¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA, ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA NO ÂMBITO DE CUIDADOS PARA A PREVENÇÃO AO COVID-19 DURANTE A PANDEMIA

Andressa Fagundes Silva²³, Bruno Correia Santiago Santos¹, Daniela Miranda Farias¹, Giovanna Teles Neves¹, Iago Rocha de Souza¹, Iracema Larissa de Oliveira Cerqueira¹, Mariana Silva Monteiro¹, Nauany Santana Campos¹, Nislany Silva Reis¹, Rodrigo Santiago¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²⁴

Resumo

Introdução: Durante a pandemia do Covid-19 surgiu a necessidade da atuação de diversas áreas da saúde e que elas trabalhassem com um único objetivo, o de prevenir e combater a infecção em questão. Por este motivo o presente trabalho se dispõe a tirar dúvidas sobre a atuação dos profissionais de fisioterapia, odontologia e psicologia, trazendo em discussão curiosidades sobre cada uma dessas áreas, as contribuições no âmbito hospitalar, as formas de prevenção não só para a infecção do coronavírus, como a outras patologias oportunistas que podem atingir o indivíduo em um período tão complicado. **Objetivo:** Desmitificar questões relacionadas a Covid-19 e que geram dúvidas no público, através informações seguras e confiáveis. **Metodologia:** Para realização desse trabalho, o grupo integrado por dez alunos foi dividido em tarefas, no qual cada componente assumia uma função específica, possibilitando que todos os componentes participassem e discutissem sobre os temas abordados. Foram realizadas pesquisas bibliográficas para construção de materiais educativos e a criação do perfil da equipe no Instagram (Central Saúde). **Resultados:** Ao longo da execução do projeto foram realizadas publicações periódicas, e após cada nova postagem, eram avaliados os índices de engajamento, sendo observado o crescimento e o nível de alcance atingir de 80 a 99% dos seguidores em questão, considerando as visitas ao perfil, e o número de “salvos” em cada nova postagem. Observou-se aumento de compartilhamentos que saiu de 5 para 37 em cada publicação, chegando ao engajamento esperado de acordo com a quantidade de seguidores ativos no perfil. As postagens foram elaboradas cuidadosamente visando tanto a veracidade de informações quanto a qualidade das artes. Foi criado um “destaque” com um compilado de stories no feed do perfil, disponibilizando uma série de enquetes a partir da primeira semana, com o intuito de tirar dúvidas e desmentir informações falsas, obtendo-se uma média de 70% da interação com o público. Um destaque foi criado para apresentar os integrantes do projeto, visando gerar maior integração com o público/seguidores e para que eles conhecessem sobre as pessoas que estavam criando conteúdos nos bastidores do perfil. **Conclusão:** A partir da análise dos números de engajamento do perfil, foi possível concluir que o objetivo de levar informações para as pessoas fora do nosso convívio acadêmico, de forma simples e sem o contato físico foi alcançado, isso porque, foram utilizadas informações verídicas e de fontes seguras, trazendo credibilidade ao trabalho. Dessa forma, observamos que as postagens chamaram a atenção não só entre os seguidores, mas também de outros usuários da rede social que tiveram contato com o perfil, isto porque, em função da grande interação com o público a plataforma entende que aquelas informações são relevantes e direciona as pessoas que se interessam por assuntos relacionados a saúde e cuidados, principalmente durante o período pandêmico.

Palavras-chave: Covid-19. Curiosidades. Contribuições. Público.

²³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

MAIS INFORMAÇÃO E MOTIVAÇÃO LEVADA A GERAÇÃO Z ACERCA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS

Julia de Oliveira Freitas²⁵, Brenda Ariely Bezerra Santana¹, Laila Rebeca Cruz¹, Andressa Tiala Santos de Oliveira¹, Beatriz Carvalho Silva¹, Julia Pereira da Silva dos Santos¹, Victoria Ellen Santana Pacheco¹, Victoria Oliveira Pereira¹, Yonnara Lopes Almeida¹, Camylla Alves Cerdeira¹, Emmanuelle Santana Ribeiro Mota¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²⁶

Resumo

Introdução: O projeto Integra Saúde buscou relacionar os cursos de odontologia, psicologia e farmácia no âmbito da pandemia da COVID-19 e seus impactos em setores vitais. O principal intuito foi promover a interação entre questões de saúde e os cursos supracitados, utilizando a ferramenta do Instagram para alcançar assim, os jovens, que são os usuários mais assíduos dessa rede social. Foi dada ênfase na promoção de publicações que chamassem a atenção deste público, com motivações, informações, atualidades, com temas abordados como a desmistificação das Fake News, importância da vacinação e dicas de combate ao coronavírus. **Objetivo:** Divulgar informações sobre a Covid-19 para jovens e adultos por das redes sociais, visando conscientizar as pessoas acerca da covid-19, automedicação, a importância de se vacinar e outros temas relacionados com as áreas de odontologia, psicologia e farmácia. **Metodologia:** Foram utilizadas as ferramentas de story, posts no feed e reels, sendo definido um cronograma para as postagens, com 3 posts por semana (2ª e 6ª post no feed, e 4ª um reels). Os posts do feed eram pensados em conjunto no grupo, e o reels semanal seguia a ordem de temas relacionados de acordo com cada curso (odontologia, farmácia e psicologia), e assim foi se repetindo até o fim do projeto. Os stories obedeciam a uma programação diária e direcionada a cada dia por um integrante da equipe. **Resultados:** As áreas de conhecimento exploradas foram baseadas em publicações científicas confiáveis. A psicologia abordou sobre problemas do isolamento social na saúde mental, e como mantê-la bem em tempos de pandemia. O curso de farmácia, abordou questões como o avanço da vacina e sua importância, além de trazer fatos comprovados sobre a não eficácia de medicamentos do chamado “kit-covid”, seja para tratamento ou como prevenção da COVID-19. Na odontologia, foi abordado sobre os riscos dos cirurgiões dentistas ao atuarem nesse momento de pandemia e os cuidados que devem ser tomados no consultório odontológico. Os informativos foram elaborados com linguagem acessível, ilustrações atraentes e comunicação clara e objetiva, conseguindo atrair a atenção e interesse das pessoas à leitura. Como resultado das ações planejadas, obtive-se grande interação com o público, com pelo menos 2 mil visualizações em reels, entre 20 e 40 curtidas e 10 a 30 comentários por postagem. Nas enquetes e informativos, obtive-se em torno de 10 a 40 votantes. Foram atingidas 117 visitas ao perfil e 154 seguidores. **Conclusão:** A maior interação com os seguidores proporcionou compreender o quanto nosso conteúdo estava sendo consumido, e as boas impressões indicam que perfil seguia uma linha de raciocínio com pensamento voltado a produzir conteúdo de forma atrativa aos jovens. A pesquisa foi fundamental para a troca de conhecimentos e experiências individuais, alertando e melhorando o comportamento dos componentes envolvidos acerca da Covid-19.

Palavras-chave: Saúde. Covid-19. Odontologia. Psicologia. Farmácia. Tecnologia.

²⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA E A IMPORTÂNCIA DE TRANSFERIR CONHECIMENTOS SOBRE A COVID-19 EM LOCAIS COM DIFÍCIL ACESSO À INFORMAÇÃO

Leandro da Mata²⁷, Stephanie Jesus¹, Raquel Mariana dos S Souza¹, Simara Maria Barreto¹, Miguel Malta¹, Ellen Christina Leal¹, Fernanda Souza¹, Renata Vitória Pinheiro¹, Rakell Queiroz¹, Maria Clara Libório¹, Alvaro Igor Macedo Carlos Jefferson do Nascimento Andrade²⁸

Resumo

Introdução: Atualmente os meios de comunicação mais utilizados pelos brasileiros são a televisão e a internet. No entanto, metade da população sequer tem acesso a esses meios de comunicação de massa, tornando o Brasil um país globalizado, porém, de uma forma desigual. Com a COVID-19 emergiu a necessidade de aprender sobre um novo vírus e como nos prevenirmos, entretanto, a maior parte destas informações não chegou a algumas localidades com alto índice de vulnerabilidade social. A comunicação comunitária objetiva propagar informações sobre medidas preventivas a Covid-19 para a população em pontos espalhados pela cidade de forma prática e objetiva. **Objetivo:** Disseminar informações sobre o vírus e sua prevenção de forma efetiva, para localidades com baixo acesso aos meios de comunicação convencionais, através de panfletos, cartazes e áudios. **Metodologia:** Foram articulados spots de rádio e elaborados cartazes com finalidade de orientação, com conteúdos instrutivos e informativos e uso de uma linguagem mais próxima da coloquialidade, auxiliando no entendimento e na captação da mensagem. Foram programadas reuniões com comunidades, instituições públicas e bases comunitárias, a fim de que os assuntos formatados de maneira gráfica possam ser divulgados para um contingente mais amplo de pessoas. **Resultados:** Dados do IBGE indicam um aumento no percentual de domicílios com aparelhos televisores entre 2018 e 2019 (de 66,5% para 73,9%), figurando os aparelhos celulares como principal meio de comunicação. Estes porém, necessitam da internet para captar informações do meio externo, contudo a internet é utilizada em 82,7% dos domicílios brasileiros, a grande maioria em regiões urbanas. Ainda há uma grande massa populacional que não se detém aos meios de comunicação, e esta disparidade de acesso acentuou durante a pandemia, especialmente entre os mais vulneráveis. O Grupo “Verdade News” entende que a informação é um dos principais meios para findar a propagação desenfreada da doença, sendo de extrema importância atingir as parcelas mais periféricas e desassistidas pelos meios de comunicação em massa. O grupo, embasado em pesquisa de campo, conheceu comunidades que sequer sabia o porquê do uso de máscaras e do álcool em gel, e moradores em situação de rua que não possuíam máscaras, além de serem raros e/ou ausentes os meios de informação que alcançassem essa parcela da população. A equipe produziu e compartilhou cartazes, artes de rua e vinhetas de rádio por toda cidade e regiões adjacentes. **Conclusão:** Com base no público receptor das notícias e nas parcerias com ONGs e instituições públicas, considera-se que o objetivo foi atingido. A equipe compreende que contribuiu fortemente com a sociedade de Salvador e intermediações, garantindo acesso às informações, esperando difundir conhecimento e saber, que são, atualmente, uma das maiores armas da sociedade.

Palavras-chave: Comunicação. Prevenção. COVID-19. Vulnerabilidade Social.

²⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁸ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

MITOS E VERDADES SOBRE A VACINAÇÃO: a busca para enfraquecer o movimento antivacina e como orientar a massa em direção a cura

Camylle Silva Costa²⁹, Edson Oliveira Santos¹, Lizandra Silva Marques¹, Luiza Ferreira Martins¹, Louise Campos Leite¹, Maria Antônia de Lima Cedraz Oliveira¹, Maria Carolini Torres de Almeida¹, Pedro Juan de Souza¹, Tamires Evangelista dos Santos¹, Victor Goes Figueredo¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade³⁰

Resumo

Introdução: A transmissão do COVID-19, causada pelo SARS-CoV2, chamou atenção pelo seu rápido crescimento, e com isso houve o surgimento de milhares de mortes devido ao desconhecimento sobre métodos eficazes de cura ou tratamento. Medidas de prevenção passaram a ser adotadas mundialmente contra esse novo vírus, como a utilização de máscaras. Atualmente, após mais de um ano em cenário de pandemia, foram desenvolvidas vacinas eficazes para prevenir infecção pelo coronavírus. Diante do exposto, a equipe definiu como temática abordar mitos e verdades a respeito da vacinação e os tipos de vacina, buscando conscientizar a população sobre a importância da imunização. **Objetivo:** Levar informações verídicas para toda a população brasileira e, principalmente, o público menos escolarizado, uma vez que, necessitam dessas informações, tendo em vista que são o grupo que mais tende a acreditar em Fake News. **Metodologia:** Foi realizada pesquisa bibliográfica em fontes confiáveis e a criação do perfil da equipe no Instagram (@zhiyu_coletiva) para publicação de posts autoexplicativos, com linguagem de fácil entendimento e compreensão, abordando assuntos como: a produção da vacina, rápida, efeitos colaterais, eficácia do imunizante, e os mitos e medos entre as pessoas. Programa-se ainda, repostar as informações técnicas divulgadas pela OMS e outras instituições, buscando acabar com esse movimento antivacina. **Resultados:** O perfil da equipe no Instagram possui atualmente 101 seguidores. Na construção deste projeto algumas lições aprendidas: a primeira lição enfatiza a necessidade de se conhecer o território e a população, para que quando ocorram incidentes como a pandemia, esses possam ser melhor administrados, com a definição prévia de ações e estratégias. A segunda, é reconhecer a desigualdade e seu impacto na sociedade. Conforme foi visto nesta pandemia, o número de desempregados aumentou, refletindo no declínio do padrão de vida da população. Portanto, políticas públicas são essenciais para auxiliar a população na manutenção da qualidade de vida individual e coletiva. A fim de construir o material, todos os membros da ação conduziram uma extensa pesquisa sobre o assunto e, para compor o material, alguns assuntos e tópicos específicos mais importantes foram selecionados no momento. **Conclusão:** A realização deste trabalho, assim como em qualquer outro trabalho que envolva pesquisa e produção textual, trouxe muito conhecimento para produtores e leitores, que é o que acreditamos ser o verdadeiro objetivo da elaboração do trabalho em questão, tanto por parte do professor que gentilmente nos instruiu a fazê-lo, quanto para os membros do nosso coletivo, que são seus alunos. Portanto, espera-se que este material seja útil e uma fonte confiável de informações sobre a situação atual que estamos inseridos.

Palavras-chave: COVID-19. Vacinação. Pandemia. Mitos. Verdades.

²⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

³⁰ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

O AUMENTO DAS DOENÇAS EMOCIONAIS NA PANDEMIA DO COVID-19, SUAS CONSEQUÊNCIAS E SUAS PRINCIPAIS INTERVENÇÕES

Ana Clara Freire Fiuza³¹, Daniella Coutinho Pinto¹, João Pedro Sousa Dias¹, Fyanma da Silva Oliveira Andrade¹, Maria Clara Dantas Matos¹, Mirelly Araújo da Silva¹, Monique Silva Rorigues¹, Pérola Virgínia Silva de Jesus¹, Sarah Victoria de Santana Campos¹, Thaiz Lopes Leão Souza¹
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade³²

Resumo

Introdução: Observa-se no atual cenário pandêmico o aumento das doenças emocionais, por conta do isolamento, o qual dificulta a socialização entre os indivíduos. A partir dessa perspectiva, neste projeto serão abordadas as causas, as consequências e as principais intervenções a respeito desta temática, por meio de um viés multidisciplinar das diversas áreas da saúde, tais como: Odontologia, Medicina Veterinária, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia e Educação Física. Nesse período de isolamento, as pessoas estão reclusas e com as suas vidas sociais limitadas. Sob esse viés, os indivíduos que estão participando desse mesmo regime se encontram em estado de individualismo, ocasionando então, patologias como depressão e ansiedade. **Objetivo:** Apresentar explicações sobre os impactos psicológicos em função do isolamento social, suas causas, consequências e intervenções a partir de uma visão multidisciplinar, a partir dos cursos de Odontologia, Medicina Veterinária, Farmácia, Biomedicina, Educação Física e Enfermagem. **Metodologia:** Criação de um perfil da equipe formada por graduandos da área da saúde e nomeada por “S.O.S Corona” para levar informação a respeito da temática, através da rede social Instagram. Foram usados como métodos para o compartilhamento de informações as publicações no feed, stories, lives, cards, enquetes e reels, contribuindo para que haja uma maior interação entre nós, estudantes e os nossos seguidores. **Resultados:** O perfil da equipe no Instagram obteve cerca de 1.376 visitas, 2.526 impressões, 67 compartilhamentos, 32 comentários, 271 curtidas e 880 seguidores. Foram abordados temas como: a importância da acupuntura, tratando da questão de ansiedade e depressão, ressaltando como ela contribui para o bem-estar físico. Destacamos também a influência da atividade física na ansiedade e estresse, motivando a população a praticar exercícios. Foram apresentadas informações sobre o Covid-19, sobre a vacinação dentro do período de pandemia, enfatizando a importância de ser vacinado e seus efeitos pós vacinação. Com as postagens, alertamos as pessoas sobre a sua higiene bucal, além de levantar discussões sobre se o coronavírus pode afetar ou não os animais domésticos. Além das publicações educativas, foi promovida uma campanha para arrecadação de rações, ajudamos os animais de rua, divulgando o trabalho do grupo SOS Animais, chamando a atenção da população para a adoção responsável desses animais. Ficou demonstrado também que pequenas ações como essa, podem ajudar e muito, incentivando assim, que a população comece a praticá-las e compartilhá-las para incentivar cada vez mais pessoas. **Conclusão:** Com a criação desse Projeto Multidisciplinar em formato de Instagram, buscou-se levar informações concretas e de cunho científico, de forma clara e elucidativa, para que seja de fácil entendimento para as pessoas. De forma, espera-se que as pessoas adquiram conhecimento de forma prática e dinâmica através do seu próprio celular.

Palavras-chave: Doenças emocionais. Consequências da pandemia. Individualismo.

³¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

³² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

OS PROFISSIONAIS INVISÍVEIS E OS DESAFIOS NO CENÁRIO PANDÊMICO

Aline Duarte de Mello³³, Amanda Oliveira do Vale¹, Carla Santos Andrade¹, Gabriel Santos Pimentel¹, Kely da Silva Reis¹, Luiz Henrique Santos Aragão¹, Maria Fernanda Pinheiro Pionório Ramos¹, Paloma Beatriz Carvalho Silva¹, Rayane Anselmo do Santos Ribeiro¹, Vitor Borges Fonseca¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade³⁴

Resumo

Introdução: O projeto de temática: “Os profissionais invisíveis e os desafios no cenário pandêmico” tem como objetivo trazer visibilidade aos profissionais que não são valorizados como deveriam e apresentam suma importância para a manutenção da sociedade, tais como: garis, coveiros, empregadas domésticas, cuidadores de idosos, entregadores de aplicativos, entre outros. Nesse sentido, buscou-se construir por meio de ferramentas digitais um ambiente de propagação de conhecimento acerca do assunto. Foi debatido sobre o foco nas suas condições de vida, o cotidiano no ambiente de trabalho, o estado da saúde mental e o preconceito relacionado a essas profissões, que muitas vezes são consideradas como inferiores. **Objetivo:** Propagar informações acerca do conteúdo exposto, para que a partir do conhecimento adquirido, o coletivo seja capaz de criar meios para erradicar essa problemática. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica sobre a invisibilidade social, fundamentado em ideias e pressupostos teóricos sobre: Vulnerabilidade social, Invisibilidade social e o contexto pandêmico da Covid-19. Foi utilizada a plataforma digital do Instagram para compartilhar as informações pesquisadas sobre a temática. **Resultados:** Com base nas pesquisas realizadas, é correto afirmar que a sociedade possui papel indispensável na caracterização e imagem do profissional, sendo estas determinadas pela posição social que ocupam no mundo do trabalho e a classe social à qual pertencem. A realidade socioeconômica influencia na situação de invisibilidade. Através da rede social foram divulgadas uma série de informações em relação a importância de alguns profissionais não valorizados pela sociedade, divulgação de métodos de prevenção em relação a propagação da Covid-19 e um vídeo expositivo contendo um breve resumo de quem são os profissionais invisíveis e os desafios que eles enfrentam no período de pandemia. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo, possibilitou uma análise de como os indivíduos socialmente invisíveis são importantes para a manutenção e funcionamento da sociedade. Acreditamos que os objetivos foram conquistados, mas entendemos que em condições diferentes da que estamos vivendo no momento, pesquisas de campo e atividades mais efetivas com o público trariam maior efetividade para a temática.

Palavras-chave: Invisibilidade. Vulnerabilidade. Pandemia. Profissionais. Essenciais.

³³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

³⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

“SAÚDE EM FOCO: é tempo de se cuidar”

Gilca Bezerra Alves Siebra³⁵, Eleuza Teixeira Ribeiro¹, Thais Milena Barreto Souza¹, Verônica Ferreira das Neves¹, Laiz Ribeiro Carvalho¹, Maria Luiza Vaz¹, Lorrane Moura Libório¹, Kevin Aragão Sodré da Silva¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade³⁶

Resumo

Introdução: Em linhas gerais, o contágio do COVID-19 ocorre através de gotículas expelidas quando alguém infectado tosse, espirra ou exala, sem proteção adequada ou ao se tocar alguma mucosa da face, após contato com uma superfície contaminada. Apesar de ser uma das armas para diminuição da transmissibilidade da COVID-19, o isolamento provoca algumas implicações à saúde da população. Esta informação é importante porque irá balizar as medidas de controle e combate à COVID-19 que serão foco neste estudo, fortalecendo à necessidade de se lançar mão de ações preventivas, além de sugerir ações simples para tornar este período pandêmico menos desagradável/prejudicial. **Objetivo:** Esclarecer a população-alvo (usuários de redes-sociais) sobre medidas simples, porém eficazes, para evitar sua contaminação, e orientar medidas para enfrentamento neste momento pandêmico. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica sobre temáticas variadas relacionadas à Covid-19, medidas de controle e prevenção. Criação de uma página no Instagram, para postar conteúdos sobre as pesquisas realizadas, considerando o seguinte critério: mensagem verdadeira, com utilidade e relevância. **Resultados:** A página passou de 100 seguidores na primeira semana para 154, que interagiram através das publicações e enquetes. Abordou-se conteúdos eminentemente informativos, com orientações sobre cuidados para evitar a propagação do coronavírus, abordando o tema eleito sob o ângulo de diversas profissões. Na área da Farmácia, foi abordado risco da automedicação, além de dicas sobre saúde da pele. Na enquete sobre uso da Ivermectina, 56% informaram que usaram o medicamento e 44% não. Na área da Nutrição foram postadas informações sobre alimentos que favorecem imunidade, perda de peso, redução do colesterol. E associando ao campo da Psicologia, foram abordados distúrbios relacionados à alimentação, sinais de cansaço mental e sugestões para minorar a ansiedade. Na enquete sobre ganho de peso e causas atribuídas, 80% engordaram e apontaram a ausência de exercício físico e ansiedade como causas de sua “fome psicológica”. A ansiedade foi responsabilizada por 75% dos que apresentaram insônia e, embora 100% soubessem que atividade física combate o aumento de peso e atenua a depressão, 38% não praticava. Na Medicina Veterinária, integrando com a Psicologia, abordou-se quanto aos ganhos emocionais de se ter um pet. Com o incremento na adoção de animais de estimação, foi abordado sobre os cuidados que se deve ter com os animais. Nas orientações quanto à profilaxia do COVID-19, destacou-se importância do sono, saúde bucal, vacinação, incentivo à doação de sangue e a prática de esportes, e um vídeo sobre a lavagem correta das mãos. Na enquete sobre as precauções contra o coronavírus, 75% continuavam higienizando seus alimentos na volta do mercado. **Conclusão:** Percebeu-se uma grande inquietação no público-alvo quanto ao momento presente, com suas incertezas e contradições embutidas nas informações que recebe. Este estudo foi importante e fiel a seus critérios: verdade, utilidade e relevância contribuindo para o esclarecimento dos usuários.

Palavras-chave: Covid-19. Informações. Postagens. Prevenção.

³⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

³⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

ESCREVENDO UMA NOVA HISTÓRIA: PÓS-COVID-19

Antonia Vanda Gonçalves da Silva³⁷, Itaina oliveira Silva¹, Jozailde dos Santos Santana¹, Laise Santos Brito Sampaio¹, Maria Eduarda dos Santos Deiró¹, Maria Fernanda Andrade Fonsêca¹, Mirela Rohrs Carvalho Barros¹, Natália de Oliveira Sacramento¹, Talita Cristina E.M dos Passos¹ Selva, Taís Alves Mercês¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade³⁸

Resumo

Introdução: A luta contra COVID-19 é exaustiva, e deixa rastros por tempo indeterminado, deixando algumas de suas vítimas impossibilitadas de realizar tarefas simples do cotidiano. Por ser algo novo, a quantidade de fake News espalhadas e estigmas que envolvem a situação são notáveis. Pensando nisso, a equipe Doses de Conhecimento idealizou o projeto “Escrevendo uma História Pós-COVID-19”, com o objetivo de levar informações seguras e confiáveis à população quanto às sequelas desse novo vírus. Consequências a longo prazo são uma incógnita no campo científico, porém, muitos indivíduos que tiveram contato com a doença já sentiram as modificações, sejam elas físicas ou psicológicas. A dor da perda, esforço respiratório, depressão e ansiedade podem ser classificadas como exemplos de sequelas. Este projeto visa mostrar à sociedade possíveis consequências da infecção e como esses efeitos podem ser minimizados, ressaltando a importância da orientação profissional, incentivo ao tratamento adequado para cada caso, e a importância do trabalho interdisciplinar do início ao fim do tratamento. **Objetivo:** Viabilizar alternativas de mudar e readaptar-se às situações para o enfrentamento do pós-COVID-19. **Metodologia:** Criação de um perfil da equipe no Instagram para postar informações sobre: a equipe do projeto integrador, profissões integradas, e conteúdos informativos sobre a temática da Covid-19 e as implicações e cuidados no pós-Covid-19. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida no decorrer do projeto para embasar teoricamente os conteúdos das postagens. Utilizou-se de diferentes ferramentas disponibilizadas pelo aplicativo: feed, storie, reels, IGTV. **Resultados:** Com o objetivo de sondar o conhecimento a respeito do COVID-19, algumas perguntas foram elaboradas, interagindo com o público e observando o que estes pensavam sobre os temas abordados a partir de enquetes. Em enquete feita com a seguinte afirmação “Quem já pegou Covid-19 já está imunizado contra a doença” com as opções “Verdade” e “Mentira”. 96% das pessoas votaram que era mentira, e os outros 4% que era verdade. Outra enquete com a seguinte pergunta “Para quem teve covid-19, vocês ficaram com sequelas?” 60% das pessoas disseram que não, e as outras 40% disseram que sim. Foram disponibilizados posts divulgando o assunto abordado de maneira clara e efetiva, possibilitando melhor conhecimento dos processos que o pós-covid 19 trouxe. **Conclusão:** Com base nas pesquisas realizadas em relação as sequelas pós-covid-19, buscou-se informar e conscientizar os pacientes sobre essas condições e como estes podem superá-las, retornando ao seu cotidiano antes da doença. O desenvolvimento do projeto proporcionou aquisição de conhecimento sobre a pandemia, não apenas para o público-alvo, como também para os membros da equipe. Outrossim, por sermos uma equipe interdisciplinar, foi possível compreender a pandemia pelo olhar de áreas distintas e pouco comentadas, que, por conseguinte, ganharam um reconhecimento maior por parte do público alcançado com as publicações.

Palavras-chave: COVID-19. Pós-COVID-19. Sequelas.

³⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

³⁸ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA LINHA DE FRENTE NO COMBATE À PANDEMIA

Alan Felipe Silva Pinto³⁹, Beatriz Kathellen Rodrigues Silva¹, Bianca Cardoso de Melo¹, Cailana Izabela Almeida Macedo¹, Camila das Neves Santos¹, Cricia Pereira De Jesus¹, Gabriella Bragança da Costa Vargens¹, Ian Silva Santos¹, João Pedro Meira Oliveira Santos¹, Lívia Nascimento De Oliveira¹, Mônica Maia Veloso¹, Samara Santos De Jesus¹, Tailan Jesus Da Silva¹, Talita Barros Andrade¹, Thais Menezes Firmino¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁴⁰

Resumo

Introdução: Quando um grupo de profissionais trabalha conjuntamente, a percepção de problemas clínicos é maior, visto que cada um avalia o paciente objetiva e subjetivamente, possibilitando diferentes abordagens de questões específicas, ajudando na escolha das terapias mais adequadas. Uma equipe formada por muitos profissionais, ampliam as chances de que o paciente tenha seu caso investigado de um modo mais detalhado e com mais critério nas decisões. Por consequência, essa forma de trabalho eleva a qualidade da assistência e possibilita o alcance de melhores resultados nos tratamentos. Todavia, observa-se um forte protagonismo de alguns profissionais, sobretudo dos enfermeiros e médicos, no combate a atual pandemia do Coronavírus. Porém, além destes personagens em destaque, há uma equipe trabalhando incessantemente em conjunto para manter a saúde dos indivíduos, como o fisioterapeuta, o enfermeiro, o psicólogo, o farmacêutico, o nutricionista, o médico veterinário, o odontólogo. A atuação da equipe multiprofissional no manejo dos casos acometidos e vulneráveis é fundamental para a atuação tanto na promoção da saúde, quanto na assistência aos pacientes acometidos por COVID-19 e síndrome respiratória aguda. **Objetivo:** Demonstrar a importância da equipe multiprofissional em saúde e o papel de cada profissional da equipe na assistência ao paciente de Covid-19. **Metodologia:** Em nosso projeto foram realizadas pesquisas baseadas na importância dos profissionais da área da saúde na linha de frente em combate à pandemia, dentre as profissões iremos destacar: Odontologia, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem. As informações obtidas foram divulgadas através do perfil da equipe no Instagram, @vida_pelavida. **Resultados:** Por meio do perfil @vida_pelavida, foram divulgadas dicas de prevenção, alertas de cuidados, informações sobre o agravamento da doença, expondo as dificuldades dos profissionais e principalmente a importância de cada um deles. O perfil obteve 139 seguidores, e os dados avaliados demonstraram que as enquetes apresentaram entre 27 a 30 interações, entre 45 a 50 visualizações aos stories, 25 curtidas nas publicações, e 100 visualizações de vídeos em média. Foi possível constatar que grande parte das pessoas não sabiam da importância da equipe multiprofissional para obter, tendo um conceito vago sobre os profissionais de saúde. **Conclusão:** Foi imprescindível debater e expor para a sociedade a importância dos profissionais da área de saúde que atuam na linha de frente no combate à pandemia. O grupo utilizou do amplo campo de alcance das redes sociais, para explicar como uma equipe multiprofissional pode trazer benefícios nessa situação de Covid-19. A partir das redes sociais foi possível disseminar informações sobre essa integração multiprofissional.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde. Instagram. Multiprofissional.

³⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴⁰ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

A SAÚDE DOS MORADORES DE RUA NO CONTEXTO PANDÊMICO: um olhar solidário e humanitário

Beatriz Carvalho dos Santos⁴¹, Eliana Maria Silva Costa¹, Gabriela Santos Cordeiro de Menezes¹, Giseuda Carvalho Bruno dos Santos¹, Hilary Ranna Santos Cardozo¹, João Lucas Saraiva Dantas¹, Lara Jessica Silva Queiroz¹, Larissa Maria de Araujo Oliveira¹, Laura Angelica Lima de Mattos Brandão¹, Lucineia Barbosa dos Anjos¹, Maria Clara Passos Brito¹, Maria Luísa Teixeira Nunes¹, Mariana Paulino Cruz¹, Pedro Lucas Sobreira Mota¹, Robert Sena Cordeiro Portella¹, Samara Lorrane de Oliveira Souza¹, Suzeli Tatiane Passos Da Silva¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁴²

Resumo

Introdução: O contexto pandêmico, traz um grande impacto para os moradores de rua, haja vista que estão totalmente expostos ao vírus devido a situações como: maior dificuldade em praticar o isolamento, a grande maioria possui comorbidades (tuberculose, doenças pulmonares, são tabagismo, diabetes, má alimentação), tornando-os ainda mais vulneráveis. **Objetivo:** Promover a conscientização da população a respeito da vulnerabilidade que os moradores de rua se encontram frente à pandemia, e ajudá-los na prevenção e proteção de agravos. **Metodologia:** Criação de um perfil da equipe no Instagram (@sobreviv3ncia) para divulgação de informativos de cuidados com a saúde, e a promoção de uma ação social para arrecadar materiais de higiene pessoal para moradores de rua. **Resultados:** Para o desenvolvimento da iniciativa proposta foi necessário que cada curso presente elaborasse um informativo em formato de post mostrando sua área de atuação na saúde. Esse informativo foi composto por: apresentação dos 7 cursos presentes no projeto, cada um com seu momento de fala, mostrando os tratamentos pré e pós covid-19; alertar à população sobre a situação de vulnerabilidade a que os moradores de rua estão expostos; divulgar a campanha para arrecadação de materiais de higiene pessoal e criar meios onde essas doações de materiais e recursos possam ser distribuídas de maneira considerável a população carente das ruas. A questão norteadora da proposta foi “ não é sobre doer em você, é sobre doer mesmo não sendo em você”. Essa citação moveu a realização dos informativos. Pode se destacar que as orientações, esclarecimentos e informações divulgadas através do perfil @sobreviv3ncia contribuíram para orientar, ajudar e arrecadar dinheiro para os moradores de rua diante de demandas emergentes relacionadas ao coronavírus e a redução da expansão da covid-19, buscando contribuir para a saúde dos indivíduos atendidos por meio de uma abordagem multidisciplinar. **Conclusão:** A proposta desenvolvida na disciplina de Saúde Coletiva para realização do projeto Sobrevivência mostrou-se fundamental para o amadurecimento intelectual e fortalecimento das relações através das etapas grupais. O projeto direcionado à População em Situação de Rua buscou mobilizar e sensibilizar o olhar social-coletivo sobre essa parcela da sociedade estigmatizada, e através da página no Instagram compartilhou informações sobre o coronavírus de forma inclusiva e dinâmica. Além disso, a nossa atuação em redes sociais serviu também para, através de uma abordagem didática e interativa, informar como as nossas áreas de formação atuam nesse processo.

Palavras-chave: Moradores de rua. Exposição. Pandemia. Humanitário. Solidário.

⁴¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

DIABETES E DOENÇAS CRÔNICAS NA PANDEMIA COVID 19

Gileno de Souza Ferreira⁴³, Gleidson dos Santos Soares Mascarenhas¹, Lucas Santana Moreira¹, Andressa da Silva Pereira¹, Raíssa da Cruz Pereira¹, Luís Henrique Rego do Santos¹, Isabela Braga Fernandes Costa¹, Edcleryton Gabriel da Silva¹, Melquezideque Santos Caldas¹, Paloma Brito Pereira¹, Matheus Fabel de Oliveira¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁴⁴

Resumo

Introdução: As Doenças Crônicas representam uma das maiores cargas de morbimortalidade no Brasil, são caracterizadas por terem uma etiologia incerta, múltiplos fatores de risco e por estarem associadas as deficiências e incapacidades funcionais. São um dos principais desafios de saúde para o desenvolvimento global nas próximas décadas. Devido à chegada do novo coronavírus, os portadores crônicos encontram-se no grupo de risco por apresentarem uma probabilidade muito maior de apresentar sintomas graves, que podem evoluir para internação ou óbito. Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial e o Diabetes mellitus são as mais comuns, que mais preocupam os profissionais da saúde em todo o mundo. Foram promovidas ações com objetivo de estimular mudanças no estilo de vida dos pacientes diabéticos e hipertensos. **Objetivo:** Descrever e discutir sobre o quadro de saúde dos portadores de doenças crônicas em meio a chegada do novo coronavírus, apontando estratégias para alcançar ao máximo do público-alvo por meio das redes sociais. **Metodologia:** Criação de um perfil em rede social para divulgação de ações educativas. **Resultados:** Inicialmente foram elaborados e postados post e storys no Instagram, com ações direcionadas a educação em saúde para a população, informando a respeito do uso de máscaras, da importância do distanciamento social, dos riscos maiores de agravamento pela infecção da COVID para os portadores de doenças crônicas, dicas de alimentação saudável, cuidados a ser adotados para prevenção, sobre a importância da prática regular de atividades físicas, além da divulgação de um vídeo ilustrativo sobre como a hipertensão age no corpo, dentre outras postagens do tipo: “Você já aferiu a sua pressão arterial hoje?”, “Qual cuidado que você tem com a sua glicemia?”. Além da atividade educativa em rede social, foi também realizada uma ação para distribuição panfletos (cartilhas) com linguagens simples e direta, instruindo a população sobre os cuidados necessários aos portadores de doenças crônicas. **Conclusão:** Conforme o trabalho foi colocado em prática, foi possível observar que os objetivos foram alcançados, as informações, ações e esclarecimentos direcionadas aos seguidores da página do instagram @portaldesaude_oficial resultou na disseminação de conhecimentos e soluções de dúvidas acerca da pandemia da COVID-19 para o público com doenças crônicas, em especial os portadores de diabetes e de hipertensão, levando-os assim a terem um olhar mais voltado para o cuidado da sua saúde, a prevenção de tais doenças, e hábitos saudáveis que podem evitar maiores complicações, assim como, melhorar diante do quadro atual. Com isso, o grupo conseguiu alcançar com sucesso os objetivos propostos no trabalho, deixando cada portador que foi alcançado mais instruído e em estado de alerta ao contágio e propagação da doença.

Palavras-chave: Risco 1, Covid-19 2, Prevenção 3, diabetes 4, hipertensão 5.

⁴³ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DO CORONAVÍRUS NO BRASIL

Ana Beatriz Oliveira do Nascimento⁴⁵, Paula Carvalho Dias¹, Raquel Brito da Silva¹, Reynaldo Cerqueira Dórea¹, Roseane Baptista dos Santos¹, Tainara Vieira da Silva¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁴⁶

Resumo

Introdução: O Brasil tem passado por uma crise sanitária devido ao vírus do SARS-CoV-2 que, infectou mais de 160 milhões de pessoas em todo o mundo. Este projeto tem como ideia central, explorar os impactos causados pela pandemia do SARS-COV-2 no Brasil durante esse período. Pretende-se apresentar os efeitos deixados nas estruturas da sociedade como as interrupções nas aulas presenciais (Educação), a superlotação dos leitos (Saúde), e a queda do PIB (Economia). **Objetivo:** Expor os impactos causados pela pandemia do SARS-COV-2 no Brasil. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica referente ao progresso da covid-19 e seus impactos na sociedade brasileira, desde março de 2020 a março de 2021. E construção de vídeo para expor o progresso da doença, numa linha do tempo mostrando o avanço da doença e fatores externos que também impulsionaram o Brasil a se tornar um dos epicentros da covid-19 no mundo. **Resultados:** O vídeo iniciou exibindo a chegada do vírus no país o início do mês de março de 2020 levando as autoridades a se posicionarem conforme as orientações da OMS, adotando medidas de distanciamento social, uso obrigatório de máscaras, medidas de higiene (lavar as mãos com água e sabão ou gel antisséptico). Algumas autoridades estaduais decretaram o fechamento do comércio não essencial, e conseqüentemente muitas empresas faliram ou cortaram 50% dos seus colaboradores, aumentando o desemprego, e nesse cenário, cresce o índice de pobreza no país e o número de infectados. Posteriormente, o governo federal criou o Auxílio emergencial, voltado aos trabalhadores informais de baixa renda. Ao 6º mês de pandemia, o Brasil participou de aliança de países coordenados pela OMS, a aliança COVAC, que liderou estudos de desenvolvimento de vacinas contra COVID-19. No avanço da doença, surge a notícia da chegada do primeiro lote de vacinas CORONAVAC no estado de São Paulo. Em janeiro de 2021, o país viu um colapso no sistema de saúde no estado do Amazonas. Ao fim da linha do tempo, em 1 ano de pandemia, o país termina com mais 300 mil óbitos e registra mais de 13 milhões de casos confirmados. Após a criação do vídeo linha do tempo, utilizou-se do Instagram para divulgação de informações sobre o que é a doença, como surgiu, medidas preventivas para reduzir a transmissão do vírus e como se adaptar ao cenário atual, com dicas de estudantes de vários cursos da área da saúde, sobre hábitos alimentares saudáveis, importância da atividade física, o perigo da automedicação contra a covid-19, além de dicas de como ajudar a manter a saúde mental. **Conclusão:** Observamos que além do Brasil passar por uma crise sanitária levando ao colapso nos sistemas de saúde, houve também uma desorganização política, com o país ficando 2 meses sem ministro da saúde em meio à pandemia, levando ao início tardio da vacinação tardia, em comparação a outros países, agravando o quadro de infectados. No que se refere a educação, todas as atividades acadêmicas presenciais foram suspensas desde março de 2020, agregando o Ensino a distância, em redes públicas e privadas. Dessa forma com todos os impactos causados pela covid-19, o Brasil levará tempo restaurar a ordem social, e principalmente seu progresso político e econômico.

Palavras-chave: Pandemia. Impactos na saúde. Impactos na educação. Covid-19.

⁴⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

CUIDADO E AUTOCUIDADO COM A SAÚDE FÍSICA E MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19

Ana Carícia⁴⁷, Bárbara Larissa¹, Fernanda Araujo¹, Gabriel Maia¹, Isadora Braga¹, Laise Almeida¹, Maria Eduarda¹, Mayara Suzarte¹, Naiane Gomes¹, Regina Durães¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁴⁸

Resumo

Introdução: O projeto que aqui apresentado foi elaborado a partir da disciplina Saúde Coletiva, com o tema “Cuidado e autocuidado da saúde física e mental em tempos de Covid-19”. Trata-se de um estudo sobre os desafios que a população encontra em manter a saúde física e mental na pandemia, com isso, foi analisado entre a equipe composta por estudantes da área da saúde, a construção de um E-BOOK multiprofissional, trazendo dicas importantes, além do uso da rede social para trazer conteúdos sobre o tema abordado. **Objetivo:** Realizar uma análise dos desafios que a população vem presenciando nesse período de pandemia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo pesquisa bibliográfica, descritivo, e com abordagem qualitativa, as fontes de dados desse trabalho são procedentes da base de dados da saúde, através da busca e combinações dos seguintes descritores cuidado e autocuidado com a saúde física e mental em tempo da pandemia da Covid-19. A seleção dos artigos foi realizada no período de março a maio de 2021. Foi utilizada a rede social Instagram para divulgação de materiais educativos e a criação de um E-book multiprofissional. **Resultados:** Com a execução do projeto no Instagram através de publicações, stories informativos, divulgações, participação do público e o compartilhamento do e-book com dicas observou-se: a) Conscientização do público em geral sobre os danos ocasionados pela pandemia, tais como: qualidade de vida, sedentarismo, depressão, entre outros; demonstrando maneiras de praticar exercícios em suas residências, dicas práticas de nutrição para ajudar as pessoas nesse momento de distanciamento social. b) Entendimento dos benefícios do autocuidado, como: ajuda psicológica, farmacêutica, nutricional, física e médica. c) A realização de boas práticas de higiene, cuidados domésticos e pessoais, alimentação saudável, principalmente aquelas que aumentam a imunidade. Prática de exercícios físicos e consciência dos malefícios da automedicação. d) Uso da empatia, entendendo que cuidando de si, também está cuidando do próximo. **Conclusão:** A pandemia chegou acometendo a todos, nos deixando apreensivos, cheios de incertezas e com ela as pessoas passaram a entender a importância de tanto hábitos quanto cuidados consigo e com o próximo, que até então não eram praticados por todos. Diante desse contexto, e da riqueza de conhecimentos fornecidos por meio do ebook e do Instagram, observa-se o quão necessário e colaborativo o projeto “Mais Saúde” se tornou para todos os leitores e seguidores, uma vez que, seus conteúdos obtiveram resultados extremamente positivos para a população, por conta de sua facilidade de leitura e a apresentação de assuntos valiosos. A realização deste projeto foi de extrema importância para todos os integrantes da equipe, pois é grande a gratificação e é com muita satisfação que pudemos contribuir de forma enriquecedora a todos que tiveram acesso aos recursos disponibilizados pelo projeto.

Palavras-chave: Cuidado. Autocuidado. Orientações. Conhecimentos. Saúde.

⁴⁷ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴⁸ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

A REALIDADE EXAUSTIVA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA EM TEMPOS DE COVID-19

Aiara Carla Silva Paixão⁴⁹, Ana Clara Barbosa Santos¹, Bruna Silva Souto¹, Isac de Souza Carvalho¹, João Henrique Oliveira de Moraes¹, João Marcos da Silva Freitas¹, Maria Vitória Ribeiro Bahia¹, Michele Santos Silva¹, Poliana Machado Correia¹, Raphael Lima Oliveira¹, Stephanie Santos Silva¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁵⁰

Resumo

Introdução: Na cidade de Wuhan, na China, em dezembro de 2019, surgiram casos de pneumonia de causa desconhecida, posteriormente foi identificado como um novo agente de coronavírus o SARS-COV-2. Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracteriza como pandemia o surto mundial da doença agora denominada COVID-19. De acordo com a OMS (2020), os modos possíveis de transmissão incluem contato, gotículas, transmissão aerotransportada, superfícies contaminadas, contaminação por secreções e sangue, e de animal para humano. Devido a isso as recomendações são de distanciamento social e constante higiene das mãos, além da utilização de máscaras. Neste quadro de pandemia em que o mundo está vivenciando atualmente, é imprescindível que chamemos a atenção para um grupo específico da população que se encontra altamente fragilizada e exposta, a população em situação de rua. Desse modo, o presente trabalho irá integrar um projeto já existente, e que exerce uma atividade social ao disponibilizar alimentação para os moradores de rua. **Objetivo:** Confeccionar que contenham equipamentos de Proteção Individual (EPI) e a sua distribuição para moradores de rua de uma cidade do interior da Bahia. **Metodologia:** Integração ao projeto “Amor em Movimento” que faz um trabalho social com a distribuição de alimentos e vestuários para a população em estado de rua, integrando a distribuição dos kits de EPIs, adquiridos a partir de doações (sabonetes, máscaras descartáveis e reutilizáveis, álcool em gel e panfleto com ilustrações com o passo a passo da higienização das mãos). **Resultados:** Com a arrecadação dos materiais foram confeccionados 50 kits para os moradores de rua da cidade, que foram entregues no dia 20/05/2021, juntamente com as sopas e demais itens. Além disso, houve um momento de interação com os indivíduos para instruí-los sobre a importância da prevenção da Covid-19 e da utilização das máscaras, ensinando-os também a higienizar adequadamente as mãos e promover o cuidado com a saúde, além de promover o acolhimento emocional através da escuta ativa. O resultado da ação foi satisfatório, tendo em vista não apenas os ganhos para os moradores de rua, mas para os componentes do grupo proporcionando um sentimento de dever cumprido e compreendendo a importância de conscientizar a população a olhar para esta minoria que é tão sofrida, e muitos que se encontram nesta situação não tiveram escolha durante a vida, por questões familiares, sociais, econômicos e políticos. **Conclusão:** Como já foi exposto acima, as pessoas em situação de rua são as mais vulneráveis na pandemia de COVID-19, pois não conseguem seguir uma das maiores recomendações contra o vírus: ficar em casa, além de não conseguirem obedecer a outras medidas, como: lavar as mãos adequadamente, o uso correto das máscaras e o distanciamento. Assim, fica claro que essas pessoas precisam de atenção especial neste momento em que todos estão passando.

Palavras-chave: População em situação de rua. COVID-19. Pandemia.

⁴⁹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁵⁰ Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

CUIDADOS E PREVENÇÕES EM LUGARES PÚBLICOS

Ana Clara Nogueira Moura⁵¹, Edicleia Costa Meira¹, Maria Cecília Lima Cardozo¹, Ana Luiza Machado Cardozo¹, Lara Souza Almeida¹, Wallef de Oliveira Rocha¹, Sidinea Souza Costa Soares¹, Carlos Jefferson do Nascimento Andrade⁵²

Resumo

Introdução: A pandemia do covid-19 gerou impactos nos âmbitos sociais, econômicos e político. Com a disseminação do novo coronavírus, a sociedade precisou adaptar-se a uma nova realidade, marcada pelo distanciamento social e por uma série de cuidados com a higiene. Lavar as mãos com água e sabão são atos economicamente favoráveis e eficazes que podem ser feito para proteger a si e aos outros contra o covid-19, além de combater outras doenças infectocontagiosas como a gripe, por exemplo. Em todo o mundo há um déficit no acesso a instalações básicas para a lavagem das mãos, seja em ambiente domiciliar, de trabalho, escolar, e lugares desprivilegiados. Destacando-se nas áreas urbanas devido a densidade populacional e reuniões públicas mais frequentes, com probabilidade maior de propagação do covid-19. Esse projeto é uma alternativa no enfrentamento do covid-19 através da implementação de um projeto para prevenção e cuidados da população, por meio de equipamentos para lavagem das mãos em lugares públicos e de muita aglomeração. **Objetivo:** Criar o projeto de um lavatório comunitário de baixo custo. **Metodologia:** Projeção de um lavatório comunitário desenvolvido para conter a proliferação do novo coronavírus (COVID19), instalados em locais públicos e de fácil acesso, garantindo a higienização das pessoas que necessitarem sair de casa. Atrelado às questões econômicas e ambientais, propõe-se utilizar em sua construção materiais recicláveis, tornando assim a sua fabricação de baixo custo e contribuindo para a preservação do meio ambiente. Além de promover ações de educação, ensinado a técnica correta de lavagem das mãos. **Resultados:** A higienização das mãos é uma medida de prevenção de transmissão de diversas doenças e entre essas doenças, podemos destacar a covid-19. Uma das principais formas de sua transmissão ocorre quando há o contato do vírus com olhos, nariz e boca por meio de mãos não lavadas. Dessa forma, manter as mãos limpas evita a infecção e transmissão do novo coronavírus e de outras doenças. A implementação e criação de lavatórios e pias com água corrente e sabão líquido em vias públicas, como ruas, avenidas, praças e parques, para que toda população tenha acesso a esse meio de prevenção visa diminuir a transmissão do vírus e reduzir o contágio. Os resultados para este projeto são notórios, pois se trata de algo com um baixo custo benefício e que consegue beneficiar a todos, agregando mais uma forma de proteção inclusiva e eficaz. Estudos apontam que a educação sobre a lavagem das mãos é capaz de reduzir cerca de 20% das doenças respiratórias na população em geral. **Conclusão:** A disseminação deste projeto irá impactar na mudança dos maus hábitos da população. Contudo, somente a instalação do lavatório não seria eficaz sem antes conscientizar as pessoas da importância do seu uso que se estenderá até mesmo depois do controle da pandemia, indícios de que novos hábitos permanecerão.

Palavras-chave: Pandemia. Coronavírus. Prevenção. Orientação. Distanciamento social.

⁵¹ Discentes da disciplina integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁵² Docente da Disciplina Integradora Saúde Coletiva, 1º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES EDUCAÇÃO EM SAÚDE

2º SEMESTRE - 2021

Edição Suplementar
Graduação em Moviment

COMBATE AO SEDENTARISMO E AO MAU HÁBITO ALIMENTAR DURANTE A PANDEMIA

Ramon Patrick Barreto Ramos¹, Keilane Santos de Sousa¹, Cassiano de Carvalho Sacramento¹, Rian Carvalho de Jesus¹, Arthur Saulo Gomes de Jesus¹, Karina da Silva Pedreira¹, Michelly Guedes Santos¹, Maíra Barbosa Boaventura¹, Giovana Ferreira Mendes Leão¹, Vania Batista Fonseca dos Santos¹, Ana Victoria Brito da Silva¹, Patrícia Dates Moreira¹, Stephane do Rosario Veiga¹, Herbert Pina Silva Freire²

Resumo

Introdução: A pandemia do Covid-19 vem desencadeando uma série de mudanças que permeiam áreas como a economia, sistemas de saúde e hábitos sociais. Entre essas mudanças, destaca-se o aumento progressivo do comportamento sedentário que, por sua vez, está intimamente conectado com o desenvolvimento de doenças crônicas e comorbidades. **Objetivos:** Instruir a população sobre os benefícios de uma alimentação saudável e um corpo ativo no enfrentamento e prevenção de doenças, promover o desenvolvimento de um comportamento cotidiano mais saudável, estimular a busca por atividades relacionadas ao lazer aumentando a adesão à prática de atividade física regular. **Metodologia:** A realização deste projeto seguiu 4 etapas, incluindo pesquisa bibliográfica e atividades educativas. Na revisão bibliográfica foram elencados principais aspectos relacionados à temática apresentada, especialmente sobre importância da prática regular de atividade física e hábitos alimentares saudáveis, servindo de suporte para as ações educativas que sucederam como produto final. **Resultado:** Estudos sobre a pandemia da Covid-19 e as implicações sobre a saúde da população, chamam atenção para aumento do sedentarismo associado aos maus hábitos alimentares, sendo estes importantes fatores de risco para aumento das doenças cardiovasculares. Atividades educativas que promovam a prática regular de atividades físicas e conscientização sobre a importância de uma alimentação saudável são apontadas como importantes ferramentas de promoção à saúde, reduzindo a ocorrência de tais fatores de risco. Nesta perspectiva a execução deste projeto seguiu a seguintes etapas: Sucedendo a pesquisa bibliográfica que deu suporte para execução das etapas seguintes, na 2ª etapa, foi elaborado e distribuído panfletos informativos sobre benefícios da atividade física regular e importância da alimentação saudável para moradores de uma comunidade no subúrbio da capital. Além das informações educacionais, este panfleto continha um formulário autoaplicável onde cada indivíduo poderia refletir sobre seus hábitos de vida. Na etapa seguinte, foi realizada palestra com instruções aos agentes comunitários de saúde sobre a importância de incentivar os usuários da unidade a adoção destes hábitos. Na 4ª etapa, visando expandir as orientações educativas elaboradas foi criada uma página em uma rede social (@sedentarismoepandemia), contendo informações sobre o problema, além de demonstrar os benefícios de uma alimentação saudável e prática da atividade física regular. **Conclusão:** a partir das atividades desenvolvidas, este projeto buscou conscientizar e incentivar a população sobre a necessidade de praticar exercícios físicos e desenvolver hábitos alimentares saudáveis, conhecer os benefícios para o bem-estar físico e mental, assim como, informá-los sobre riscos do sedentarismo, principalmente neste contexto pandêmico.

Palavras-chave: Sedentarismo. Hábitos alimentares. Educação em saúde.

¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da Disciplina Integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

MENTE SAUDÁVEL

Camila Souza da Silva³, Ana Caroline Santos Simões¹, Aline da França Sena¹, Camila Serqueira Costa¹, Ediane Bastos de Lima Bomfim¹, Igor Santana Viana¹, Joseane Miranda Nogueira Oliveira¹, Leticia Oliveira Soares Castro¹, Rosemary Santos de Santa Inês¹, Rebeca de Vanderley Macedo Barretto Fontes¹, Gabrielle Sampaio Ferreira¹, André Mario Cruz de Almeida¹, Gilmar Santos Silva¹, Herbert Pina Silva Freire⁴

Resumo

Introdução: Estudos apontam que a pandemia da COVID-19 afetou a vida de todos, seja por dificuldades financeiras, problemas de saúde, desemprego, e que especialmente a saúde mental das pessoas sofreu reflexo dessas condições. Preocupação com saúde mental da população se intensifica durante uma grave crise social, como a atual crise sanitária que vivemos. Eventos desta natureza podem ocasionar perturbações psicológicas e sociais que afetam a capacidade de enfrentamento de toda sociedade. Falar sobre saúde mental e discutir em sociedade sobre este tema é extremamente importante na atualidade, e através do projeto integrador, buscamos contribuir com nossa sociedade enquanto estudantes e futuros profissionais da saúde da melhor forma possível, para superarmos juntos esse momento difícil, sendo também um momento de muito aprendizado. **Objetivos:** Promover discussões sobre a temática “Mente Saudável”, disponibilizar um canal de escuta e acolhimento através das redes sociais para moradores da comunidade local. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada revisão bibliográfica sobre principais aspectos relacionados à temática, embasando a proposta elaborada pela equipe, que inclui criação de um projeto social, e elaboração de uma página na rede social que servirá como um canal para divulgação de campanhas, com orientações sobre a importância de manter a saúde mental em dia. **Resultado:** Como resultado da execução deste projeto foi elaborada a proposta para criação de um projeto social denominado “Mente saudável,” através do qual profissionais de saúde voluntários possam disponibilizar um horário para prestar atendimento de escuta gratuito. Outro produto resultante deste trabalho foi criação da rede social do grupo @mentesaudavel. Neste ambiente virtual foram divulgadas diversas orientações sobre a importância de manter uma mente saudável, com sugestões de Apps para meditação e relaxamento, a disponibilização do *planner* Mente Saudável criado pela equipe para ser impresso pelos seguidores interessados, além da divulgação de lugares que oferecem serviços gratuitos e alternativas para que a comunidade tivesse acesso às informações e escolhessem a forma que melhor se adequasse às suas necessidades. **Conclusão:** A participação na construção dessa proposta trouxe muito aprendizado, e a oportunidade de ler e compreender um pouco mais sobre a importância de se discutir em sociedade sobre saúde mental. A equipe se propôs a falar sobre o tema de maneira leve, porém educativa. Além de contribuir para que a nossa sociedade esteja atenta às questões de saúde mental, também foi possível entender necessidades de autocuidado e que como estudantes também precisamos cuidar da nossa saúde mental.

Palavras-chave: Saúde mental. Autocuidado. Educação em saúde.

³ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM AÇÕES QUE PROMOVEM A SAÚDE DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES

Bruna Costa de Assunção⁵, Daniele Oliveira Peixoto¹, Diego Silva Menezes¹, Elisângela de Sousa Silva¹, Geisa Caroline Santos Silva¹, Laísa Lima Araújo¹, Letícia Barbosa Almeida¹, Lorrann Carmo de Jesus¹, Manfrine Antunes Pereira¹, Michael Oliveira Sousa¹, Mônica Cristina Trancoso Chalegre¹, Herbert Pina Silva Freire⁶

Resumo

Introdução: Tem sido cada vez mais notória a necessidade de se ter uma equipe pluridisciplinar e interprofissional, capaz de contribuir para promoção à saúde, com destaque sobre a garantia da saúde das crianças e adolescentes, conforme prevê a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança, instituída pelo Ministério da Saúde. Nos tópicos abordados no decorrer deste projeto Integrador, deu-se ênfase às políticas públicas de saúde que garantem o direito à saúde da criança e do adolescente, ao crescimento e desenvolvimento, saúde bucal, imunização, saúde mental, alimentação, hábitos saudáveis, gravidez na adolescência, saúde sexual, IST's e a saúde na escola. **Objetivos:** Divulgar, através das redes sociais, as diretrizes, políticas e técnicas para a atenção integral à saúde da criança e do adolescente. **Metodologia:** O projeto foi composto por equipe interprofissional, envolvendo estudantes dos cursos de saúde. A priori foi realizada revisão bibliográfica sobre a temática proposta, que deu suporte para produção de posts diários, stories e vídeos com tópicos que abordaram assuntos como: políticas de saúde, desenvolvimento, qualidade de vida, atenção à saúde e prevenção. Realizou-se também uma ação social, para arrecadar alimentos não perecíveis e produtos de higiene a serem doados a instituições sociais. **Resultado:** O desenvolvimento deste projeto gerou grande mobilização das pessoas que tiveram acesso aos conteúdos disponibilizados no perfil oficial da equipe denominado "Plantão Educacional em Saúde". Visando alcançar o público-alvo por meio de postagens, foram criados materiais educativos para pais e responsáveis, com conteúdos voltados para a promoção da saúde e bem-estar das crianças e adolescentes. Nesse sentido, cada membro da equipe ficou responsável por criar conteúdos de áreas específicas, tais como: alimentação saudável, importância do cuidado com a saúde bucal e higiene, importância da imunização e temas relacionados à educação sexual. Por fim, diante do cenário que atinge a população, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social e econômica, foi realizada uma ação social voltada para uma instituição que assiste crianças e adolescentes. Com essa ação social, foram arrecadados 50 kg de alimentos e produtos de higiene. **Conclusão:** O presente projeto possibilitou compreender a importância de uma equipe multidisciplinar em ações que promovem a saúde de crianças e adolescentes. Através do perfil da equipe na rede social foram realizadas postagens de diversos conteúdos informativos, gerando conhecimento com entretenimento e atraindo seguidores. Ademais, a realização deste projeto possibilitou agregar conhecimento aos integrantes da equipe resultando no aprendizado em diversas temáticas, uma vez que o trabalho em equipe interprofissional facilita a troca de informações, melhora o desempenho das atividades, relações individuais e coletivas, pois todos trabalham focados no mesmo objetivo.

Palavras-chave: Criança e adolescente. Saúde na escola. Educação em saúde.

⁵ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NA SAÚDE E BEM-ESTAR DO SER HUMANO DIANTE DA ATUAL PANDEMIA DA COVID-19

Acácio Teixeira Nogueira⁷, Caroline Prado de Andrade Lima¹, Helen Pontes Ferraz¹, Kindely Gonçalves Azevedo¹, Luciana Oliveira Almeida¹, Lucas Alves Brito¹, Milena Novais dos Santos¹, Mona Lisa Rodrigues Pereira de Jesus¹, Mônica Santos Gomes Ferreira¹, Murilo Queiroz Andrade¹, Natália Sousa dos Santos¹, Rafael Nascimento¹, Tânia Caroline Barbosa do Nascimento¹, Herbert Pina Silva Freire⁸

Resumo

Introdução: O comportamento sedentário, decorrente em parte dos avanços tecnológicos trouxeram comodidade ao estilo de vida das pessoas, que passam a maior parte do tempo sentadas, sendo este considerado um grande fator de risco à saúde do indivíduo. Com as restrições de deslocamento impostas pela pandemia viu-se também o aumento no sedentarismo, e uma preocupante mudança nos hábitos alimentares, com o aumento na compra de fast-foods e ultraprocessados. A má alimentação unida ao sedentarismo, é uma grande ameaça à saúde, aumentando os índices de obesidade e se agravando num momento de reclusão social. A prática regular de exercícios traz inúmeros benefícios como o aumento do sistema imunológico, diminuição do risco de doenças cardíacas, perda de peso, controle da glicemia, combate a ansiedade e depressão, ficando evidente a necessidade de estimular a população praticar exercícios. **Objetivos:** Divulgar informações para a sociedade através das redes sociais, sobre o impacto da Covid no sedentarismo, as consequências geradas e incentivar a população a prática constante de atividade física. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, formação da equipe Saúde em Primeiro Lugar e criação de perfil em uma rede social (@comportamento.sedentário) para divulgação de material educativo. **Resultado:** O projeto teve como foco principal refletir sobre o comportamento sedentário neste período de pandemia e isolamento social e as implicações à saúde da população. Refletindo e pesquisando sobre tal problemática, a equipe elaborou estratégias para divulgação de informações educativas sobre o impacto das medidas restritivas para disseminação da Covid-19 e o aumento do sedentarismo e suas implicações para saúde, além de promover o incentivo para prática constante de atividade física. Foram utilizados diferentes recursos, como: posts informativos (comportamento sedentário, diferença entre sedentarismo e comportamento sedentário, sedentarismo e a Covid-19, sedentarismo e doenças crônicas, importância da prática constante de exercícios, formas de praticar exercício durante o isolamento, alimentação e sedentarismo); enquetes sobre a rotina diária das pessoas (atividade física antes e depois do isolamento, tempo de atividade física, disposição); vídeos explicativos e interativos (assuntos abordados nos posts de forma mais detalhada e interativa); lives com profissionais da saúde (informações acerca dos vários aspectos do sedentarismo). **Conclusão:** Diante dos aspectos abordados e das interações no perfil da equipe sobre o comportamento sedentário e a Covid-19, é nítido o nível de sedentarismo, ocasionando problemas físicos e psicológicos à saúde. Enfrentar o sedentarismo é uma luta para muitos e a falta de recursos ou de informação pode piorar essa situação. A população deve ser conscientizada sobre os perigos do sedentarismo para saúde física e mental, ser incentivada a praticar exercícios e ter um suporte de educadores físicos em escolas, ambientes de trabalho, dentre outros espaços.

Palavras-chave: Sedentarismo. Atividade física. Educação em saúde.

⁷ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁸ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

CONSCIÊNCIA OU MEDO?: resgatar a percepção da sociedade e das famílias sobre a importância da vacinação

Daniele Sousa Nascimento⁹, Daiane Silva de Almeida¹, Dilaine Sousa Nascimento¹, Ingrid Lays Alves F. Andrade¹, Islane Souza Rocha¹, Jaine Arruda Santos¹, Lucas Santos Santana¹, Milena Borges Almeida¹, Natalia Santana Jesus¹, Rafael Cajado Santos¹, Vitor Gabriel S. Lopes¹, Herbert Pina Silva Freire¹⁰

Resumo

Introdução: As vacinas são usadas como ação de controle de doenças desde o início do século XIX no Brasil. No ano de 1973 foi criado o Programa Nacional de Imunizações (PNI), que se transformou em referência mundial e é responsável pela política nacional de vacinação da sociedade brasileira. No momento atual, a imunização constitui-se uma importante forma de proteção à saúde, englobando a população e concedendo proteção individual e coletiva contra sérias doenças. Neste contexto, o entendimento das práticas educativas de saúde, tanto nos serviços quanto nas famílias, necessita ser reconsiderado, visando ampliar o vínculo com a população e compreender a adesão às medidas de proteção e promoção à saúde. **Objetivos:** Divulgar, através de mídias de comunicação, informações confiáveis que possibilite o entendimento sobre questões relacionadas à Covid-19 e a importância da vacina, norteando a tomada de decisões. **Metodologia:** Realizada pesquisa bibliográfica acerca da doença, seus sintomas e forma de prevenção, criação de perfil oficial da equipe em redes sociais, produção de camisa padronizada para os membros da equipe e distribuição de folhetos educativos, visando conscientização e resgate a percepção da sociedade e das famílias sobre a importância da vacinação. **Resultado:** O presente projeto insere-se como ação de enfrentamento e combate à pandemia do COVID-19, objetivando possibilitar um espaço virtual de informações e desmistificação sobre a vacina. O perfil @valorizacaodavida202,1 criado para divulgar conteúdo sobre imunização, levou até os seguidores da página informações científicas mais recentes, visando combater a propagação de notícias falsas e esclarecer a população quanto as informações realmente relevantes. Houve interação, curtidas e comentários em cada divulgação, proporcionando aos usuários uma maneira divertida de adquirir conhecimentos. Para ampliar o alcance das informações, a equipe devidamente uniformizada e seguindo as regras de segurança sanitária, foi às ruas e distribuiu os folhetos educativos confeccionados por eles. Tal estratégia promoveu a conscientização da comunidade sobre importância da vacinação, principalmente contra a Covid-19, contribuindo para o fortalecimento de ações em saúde. **Conclusão:** A crítica situação instaurada pela pandemia tem levado a população a um crescente estado de alerta, e os meios de comunicação têm demonstrado preocupação em manter os cidadãos bem-informados. Estudos apontam que tem aumentado o número de buscas na internet sobre o termo “coronavírus e a vacinação”, evidenciando que a população não está isenta da dimensão do problema, e está buscando informações. Percebemos que apesar momento caótico pelo qual passamos, existe a possibilidade de que informações corretas e de fácil entendimento alcancem um grande número de pessoas a partir de medidas, como: correta utilização dos meios e tecnologias digitais, planejamento educacional voltado à importância da vacinação, comunicação direta e linguagem acessível e interação em redes sociais.

Palavras-chave: Imunização. Redes sociais. Prevenção. Educação em saúde.

⁹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁰ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

IMPACTOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS JOVENS

Anna Karlla Oliveira Santos¹¹, Ana Clara Pina Oliveira dos Santos¹, Andressa de Sousa Lima¹, Andressa Santos Nascimento¹, Armicaeler Aguiar Neri¹, Danielle Rodrigues Esteves¹, Danusia Valeria Porto da cunha¹, Lorena Queiroz Lima¹, Maurício Lima Novais¹, Mayara Kelly Rocha Soares¹, Milena de Jesus Silva¹, Nicole de Oliveira Sousa¹, Bianca Oliveira Pontes¹, Daiana Santana Ferreira¹, Herbert Pina Silva Freire¹²

Resumo

Introdução: Atualmente, observa-se um grande aumento dos casos de estresse crônico, ansiedade e depressão, além de outras condições psicológicas e emocionais. Sentimentos de solidão, insegurança, pavor tem se tornado cada vez mais comuns, embora a maioria das pessoas escondam, pois temem o que terceiros vão pensar ou dizer. Estudos indicam que pessoas com a saúde mental fragilizada, está mais propensa ao abuso de drogas e de álcool, a contrair doenças infecciosas, desenvolver alergias e doenças autoimunes. O impacto psicológico provocado pelas medidas sanitárias de prevenção à COVID-19, especialmente o distanciamento social, é muito amplo e pode ser duradouro. A mudança de rotina afetou diversas áreas da vida das pessoas e impactou diretamente as finanças, a saúde física e psicológica e o convívio social. **Objetivos:** Analisar possíveis impactos da pandemia na saúde mental dos jovens e nos diferentes domínios que a influenciam; propor ações para minimizar os danos causados pela doença. **Metodologia:** Foram exploradas pesquisas bibliográficas acerca dos impactos da COVID-19 na saúde mental dos jovens; criação de uma página em rede social e produção de materiais informativos com base, educativa e divertida (vídeos e memes); proposta de ações para minimizar os danos causados pelo isolamento social. **Resultado:** Com a aplicação do projeto, foi realçado a importância de uma saúde mental estável, levando informações que atingiram o público-alvo de forma didática e atrativa. Através das postagens houve uma grande oportunidade para refletir e aprender mais sobre o tema e como o indivíduo deve reagir e que pode ser feito para melhorar a maneira como se lida com situações desse tipo. As ações propostas visavam, de uma maneira descontraída, despertar o interesse pelo tema com dicas em prol do autoconhecimento. Outra ação proposta pela equipe foi a criação de um jogo educativo que trate a temática da saúde mental, considerando que esse tipo de abordagem é um meio para envolvimento do público jovem, proporcionando lazer e aprendizagem. Para finalizar, foi realizada uma entrevista com uma profissional de saúde a respeito dos impactos causados na saúde mental dos jovens vítimas das fake news, levando informação e cuidados psicológicos para atenuar a importância do tema que foi abordado. **Conclusão:** Com a pandemia da Covid-19, houve um aumento nos problemas relacionados à saúde mental da população jovem, demonstrando a necessidade de investimento de tempo e recursos voltados a este tema. O cuidado com a saúde mental precisa ser incentivado, amplificado e disseminado com mais frequência nos meios virtual e social. O objetivo do projeto integrador foi levar informação, acolhimento, ajuda e empatia aos jovens que tiveram suas vidas modificadas com a pandemia do novo Coronavírus, com enfoque nas medidas de manutenção da saúde mental. Por fim, os meios que foram escolhidos pela equipe para informar, conscientizar e discutir sobre o tema, foram aplicados com êxito na vida das pessoas que nos acompanharam nas redes sociais.

Palavras-chave: Saúde mental. Adolescentes. Promoção à saúde. Educação em saúde.

¹¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

“NÃO SEJA UM ESPECTADOR PASSIVO DA VIDA”

Felipe Cerqueira¹³, Ruan Pablo¹; Maria Eduarda¹, Isaider Barreto², Cátia Ramos¹, Luciana Moraes¹, Jamile Vieira¹, Vitória Diulia¹, Welina Marta¹, Herbert Pina Silva Freire¹⁴

Resumo

Introdução: A pandemia do COVID19 surgiu trazendo problemas de cunho social, econômico, cultural e político, impactando diretamente na qualidade de vida da população e na sua saúde mental que, diante da recomendação da OMS e dos órgãos sanitários, se mantiveram em isolamento e distanciamento social ou tendo que enfrentar e lidar com as diversas mudanças no cotidiano e situações de medos, incertezas e inseguranças. A saúde mental equilibrada é um dos fatores importantes lidar com as emoções, positivas e/ou negativas, e para isso, um dos passos mais relevantes é investir em estratégias que possibilitem o equilíbrio das funções relacionadas à área mental, visando qualidade de vida e convivência social saudável. Através das pesquisas sobre saúde mental e os aspectos mais relevantes para minimizar os impactos negativos das perturbações mentais, a equipe “Potinhos de Amor” busca levar palavras de otimismo e incentivo através do Instagram, contando com frases motivadoras relacionadas a saúde mental, autoestima e bem-estar. **Objetivos:** Alcançar o maior número de pessoas possíveis para o compartilhamento de informações e das frases motivacionais; promover acolhimento; levar palavras de incentivo às pessoas; levar informações sobre saúde mental na pandemia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa com levantamento bibliográfico a despeito do tema e a criação de um perfil em uma rede social para publicação de material educativo e a realização de enquetes visando interagir com o público de seguidores. **Resultado:** Periodicamente era realizada enquete no perfil da equipe na rede social com a seguinte pergunta “Como você está se sentindo hoje?”, com as seguintes opções a serem marcadas: “Triste, Alegre, Exausto ou Estressado”. Após cada enquete era postada uma frase motivacional para cada um dos sentimentos citados. Os participantes da equipe deste projeto integrador analisavam diariamente as interações dos seguidores, observando como as pessoas estavam se sentindo no dia a dia e se as frases motivacionais as ajudavam de alguma maneira. Observou-se muitas interações na página da equipe na rede social, e algumas pessoas compartilharam seus medos e angústias. Além disso, o público teve acesso ao link denúncia contra violência doméstica postado pela equipe no seu perfil, como forma de incentivo a denunciarem esse tipo de violência. A análise dos resultados obtidos através das enquetes, revelou que as pessoas estão cada vez mais cansadas e exaustas com a “nova vida” e novos hábitos. Os medos causados pela preocupação de contrair o vírus ou transmiti-lo para um familiar mais vulnerável, pode se agravar trazendo sérios problemas à saúde mental das pessoas. **Conclusão:** Os objetivos do projeto “potinhos do amor” foram atingidos, tendo em vista as interações entre os seguidores e o perfil da equipe, muitos pediram para que o projeto continuasse, pois, as frases postadas e as publicações levaram informações pertinentes acerca da saúde mental. Ficou evidente que uma palavra de apoio e informações podem salvar vidas; às vezes as pessoas adoecem mentalmente por se sentirem sozinhas e sem ninguém para conversa, sendo esta, uma oportunidade para que essas pessoas falassem suas angústias e medos, e recebessem palavras de apoio.

Palavras-chave: Saúde mental. Motivação. Educação em saúde.

¹³ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

OBESIDADE E SEDENTARISMO COMO AGENTE INFLUENCIADOR DO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E AGRAVAMENTO DA COVID-19

Rhuan Pablo Souza de Vasconcelos¹⁵, Bruna Kuim Morbeck de Souza¹, Larissa Souza de Santana Melo¹, Maria Vitória Queiroz Santos¹, Bruno Silva Costa¹, João Victor Oliveira Santos¹, João Batista Mendes do Nascimento Neto¹, Jorge Luiz de Oliveira Lemos Segundo¹, Maria Nilza Viana dos Santos¹, Herbert Pina Silva Freire¹⁶

Resumo

Introdução: Estudos sugerem a obesidade como um dos principais fatores de risco para as formas graves da Covid-19, aumentando as chances de um prognóstico ruim. Conseqüentemente, o possível papel protetor do exercício físico e da boa forma física no favorecimento direto da resposta imune balanceada, surgiu como uma das hipóteses relacionadas aos melhores prognósticos. A prática regular do exercício físico atua como um modulador do sistema imune, de forma a estruturar progressivamente a resposta fisiológica à minimização do dano, destaca-se, contudo, que algumas das medidas necessárias durante o lockdown instituído em muitos países foi o fechamento de clubes e ginásios de prática esportiva. A obesidade está associada a vários fatores de risco subjacentes para a Covid-19, incluindo hipertensão, cardiopatias, diabetes tipo 2, doenças renais e hepática crônica. **Objetivos:** Informar a população acerca dos riscos existentes aos portadores de obesidade dentro do contexto pandêmico. **Metodologia:** Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito do tema, que embasou a construção dos materiais informativos. Para divulgação dos materiais confeccionados, utilizou-se de meio virtual (rede social) e meio físico (distribuição impressa). **Resultado:** As ações interdisciplinares previstas pela equipe visam alcançar o maior número de pessoas, incentivando mudanças em seus hábitos de vida, incluindo uma boa alimentação e atividades físicas regulares, através da orientação de profissionais de saúde capacitados. No âmbito virtual, foi criado o perfil da equipe no Instagram, com postagens que abordaram: conceito do novo coronavírus e obesidade, suas causas e a relação entre eles. Foram compartilhadas dicas de alimentação e atividades físicas que trazem benefícios ao organismo e melhoram o sistema imunológico, indicação de receitas de baixo custo que podem auxiliar o processo de reeducação alimentar. No âmbito físico, foi confeccionada uma cartilha explicativa que aborda como o vírus SARS-CoV-2 age no organismo das pessoas acometidas pela obesidade. A cartilha além de publicada nas mídias virtuais, foi impressa e distribuída em unidades básicas de saúde. Dentro dos conteúdos postados, o que tiveram maior número de curtidas foram aqueles que abordaram as cinco principais causas da obesidade e as dicas de exercícios físicos que podem ser realizados dentro de casa. **Conclusão:** Fica evidente que o sedentarismo e a obesidade se tornaram um grande problema de saúde pública. A industrialização, “fast food”, comidas prontas ou semiprontas, a urbanização acelerada entre outros, foram fatores determinantes para que ocorresse essa mudança nutricional, levando também ao sedentarismo. No contexto da pandemia do Covid-19 o problema se mostra ainda mais persistente, uma vez que a obesidade tem grande impacto no agravamento dos casos de Covid-19

Palavras-chave: Obesidade. Sedentarismo. Covid-19. Educação em saúde.

¹⁵ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

PREVENÇÃO SALVA VIDAS: desafios da imunização em meio a pandemia da COVID-19

Fernanda Gomes Miranda¹⁷, Vitor José da Guarda Pereira¹, Ivoneide Almeida dos Santos¹, Isabelle Borges Santos Vieira¹, Kamila Rabelo Santos de Oliveira¹, Kaian Ricardo Sena Pereira¹, Keila Rodrigues dos Santos¹, Luis Gustavo Souza Santos¹, Maria Eduarda Barbosa Passos¹, Rodrigo Luciano Souza dos Santos¹, Rebeca Oliveira Viana¹, Yasmin Costa Ferreira¹, Herbert Pina Silva Freire¹⁸

Resumo

Introdução: A imunização deve ser entendida como um modificador no curso das doenças, uma vez que contribuem para o decréscimo da morbidade e mortalidade causada pelas doenças infecciosas evitáveis por vacinação, além de representar o procedimento de menor custo e maior efetividade, garantindo promoção e proteção da saúde individual e coletiva. Apesar dos números inegáveis e estudos que demonstram a eficácia e importância da vacina, muitas pessoas em todo o mundo, aderem a um movimento conhecido como anti-vacina, seja por questionarem a segurança da vacina, por temerem os efeitos colaterais, ou por acreditarem que não estão suscetíveis às doenças, o que representa um desafio em âmbito mundial. O esclarecimento rápido e efetivo é o melhor instrumento de prevenção contra os movimentos anti-vacina, aumentando a circulação de informações qualificadas e cientificamente comprovadas e aproveitando a comunicação de massa, especialmente as redes sociais. **Objetivos:** Conscientizar e informar, o maior número de pessoas, sobre o processo vacinal contra o coronavírus, utilizando fontes de pesquisas confiáveis, estabelecendo uma maior adesão às vacinas disponíveis no cenário pandêmico atual, contribuindo para uma maior cobertura vacinal. **Metodologia** Foram realizadas pesquisas em fontes científicas que serviram de suporte para elaboração de podcasts e portfólios educacionais, que se tornaram guias deste projeto, promovendo a disseminação correta do conhecimento acerca da imunização contra a Covid-19. **Resultado:** A divulgação do projeto e dos materiais educativos produzidos pela equipe (podcasts e portfólio) se deu através dos meios de comunicação de maior acesso entre a população. Os podcasts foram divulgados através do canal no YouTube da equipe “Imunizaê” (<https://www.youtube.com/channel/UCh93mQOgpaibNlaCzDfXnNg>), com os seguintes temas: Importância da vacinação; Dificuldades impostas ao sistema de saúde pela Covid-19; Falta de recursos para a concretização do processo vacinal. Os portfólios produzidos pela equipe foram divulgados por meio de redes sociais e disponíveis através do link: <https://linktr.ee/immunizae>. O projeto e os materiais educativos produzidos no seu desenvolvimento (os portfólios e podcasts), devem continuar em circulação no meio digital, por vias de compartilhamentos, alcançando ainda mais pessoas, contribuindo efetivamente para maior a aceitação das vacinas. **Conclusão:** O desenvolvimento deste projeto teve como base, divulgar, por meio de vias tecnológicas, conteúdos de fontes confiáveis sobre o processo de imunização, tendo como pressuposto a necessidade de informações seguras e a não propagação de fake News. Observou-se que a conscientização é o caminho para elevar os índices de imunização, já que o receio com a procedência das vacinas faz com que muitas pessoas desistam de ser vacinadas, por isso entendemos que pessoas bem-informadas são capazes de mudar o cenário atual.

Palavras-chave: Imunização. Informação. Covid-19. Educação em saúde.

¹⁷ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

¹⁸ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES EM TEMPOS DE PANDEMIA

Ana Livia Pereira Cruz¹⁹, Andréa Mendes Nascimento Costa¹, Andreza de Souza Silva¹, Amabe Sampaio Galvão¹, Emilydaise Santos Novaes¹, Gabriela Santos Cardoso¹, Ysadora da Silva Oliveira¹, Maria da Paz dos Santos Sodré da Silva¹, Karen Oliveira dos Santos¹, Jeronice Soares¹, Poliana Silva dos Santos¹, Rafaela de Santana¹, Silvana Ferreira Constâncio Costa¹, Samira Rodrigues Filadelfo¹, Herbert Pina Silva Freire²⁰

Resumo

Introdução: Sabe-se que o contexto pandêmico atual, no qual se fez necessário o isolamento social por conta do novo coronavírus, trouxe grandes prejuízos à saúde dos adolescentes que tiveram sua rotina alterada bruscamente. Os adolescentes vivenciaram de forma negativa as medidas de distanciamento social e fechamento das escolas. Nessa perspectiva, foi possível perceber que as mudanças no âmbito familiar, a transição do ensino presencial para o ensino a distância, o afastamento social e a introdução de novos hábitos, podem ser fatores estressantes e angustiantes para estes jovens. Tais fatores, demonstram que é necessário um diálogo aberto sobre a doença, incluindo fontes adequadas, pois excessos de informações podem agravar o fator de risco da ansiedade. **Objetivos:** Construir saberes sobre a saúde mental dos adolescentes em tempos de pandemia, partindo da disseminação de conhecimentos e informações. **Metodologia:** Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o tema, produção de material educativo e criação de um perfil em rede social para divulgação deste material e propor ações interativas. **Resultado:** Buscando atingir os objetivos propostos, foi criado um perfil no Instagram, onde foram divulgados conteúdos informativos, utilizando da linguagem verbal e não verbal, facilitando assim o entendimento e chamando uma maior atenção do público-alvo. Foi elaborado um cronograma semanal, que ajudou no desenvolvimento prático do projeto, sendo este revisado sempre que preciso e adaptado a realidade. O projeto contou também com a participação de profissional de psicologia para exposição da problemática, utilizando uma linguagem simples e clara. Entendendo que o entretenimento tem papel relevante na redução do nível de estresse, foram sugeridos alguns filmes. Com base nos feedbacks dos seguidores, foi possível inferir que o objetivo proposto foi alcançado, ao envolver os adolescentes com conteúdo que lhes permitiram gerenciar melhor suas emoções. A construção do conhecimento se deu mediante a significação dos conteúdos, através da estruturação do projeto Integrador realizado pela equipe “Unidos pela Saúde”, se constituindo enquanto proposta de busca e partilha de saberes. **Conclusão:** A aplicabilidade deste projeto foi uma maneira bem relevante de entender como os adolescentes e seus familiares têm passado por estes tempos de pandemia, buscando a preservação de sua saúde mental. Embora saibamos que não é fácil se desprender de sua rotina e construir novos aprendizados práticos, foi preciso oferecer para este público-alvo do projeto alternativas para que pudessem de certa forma lidar com essas adversidades impostas pelo isolamento social. No entanto, sabe-se que ainda é uma realidade muito distante a estruturação mental e psicológica de uma sociedade que vive os traumas causados por um isolamento forçado e que além disso, trouxe grandes perdas para todos. O novo Coronavírus colocou o ser humano em situação de vulnerabilidade psíquica, deixando claro sua fragilidade emocional.

Palavras-chave: Saúde mental. Adolescentes. Educação em saúde.

¹⁹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁰ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

SAÚDE MENTAL: as consequências da pandemia entre adolescentes do 9º ano

Waneska Cardoso Lima de Souza²¹, Juliana de Jesus Nascimento¹, Amanda Nascimento Silva¹, Gabriele Mendes Avelino¹, Evely Sena dos Santos¹, Gabriela Santos da Silva¹, Geisa Lucas Ribeiro¹, Juliana de Azevedo Oliveira¹, Lígia Laís Assis dos Santos¹, Tatiani Pinheiro de Oliveira¹, Herbert Pina Silva Freire²²

Resumo

Introdução: O distanciamento social segue sendo uma medida que evita a propagação do vírus, mas não se pode deixar de evidenciar as consequências sobre a população, dentre elas o adoecimento mental entre adolescentes. Diante dos desafios enfrentados pelos adolescentes é de suma importância que professores e família auxiliem o adolescente a passar por este período, visando amenizar o sofrimento e os prejuízos à saúde mental. Manter um diálogo aberto sobre a pandemia, baseado em informações adequadas e de fontes seguras, é a principal ação. **Objetivos:** Propor estratégias para auxiliar professores de adolescentes do ensino fundamental II a orientar seus alunos no processo de manter a saúde mental em tempo de covid-19; produzir materiais educativos que tratam da temática abordada, compartilhando-os nas redes sociais. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica para compreender as consequências da pandemia entre os adolescentes. A partir dos dados pesquisados, foram criadas publicações de caráter informativo sobre cuidados com a saúde. **Resultado:** A equipe elaborou uma cartilha que foi compartilhada com professores de Ciências do ensino fundamental II com orientações voltadas para saúde mental dos adolescentes, estando eles na condição de professores em contato direto com os alunos. O Instagram foi utilizado como um meio de divulgação de materiais de orientação para os adolescentes, com conteúdos sobre: que é saúde mental, orientações de exercícios físicos para a rotina de isolamento, publicações sobre alimentos que auxiliam no controle da ansiedade, dicas importantes para que o adolescente venha a controlar a ansiedade apresentada. Foram também produzidos e publicados vídeos orientadores com profissionais de nutrição, educação física e psicologia. O vídeo sobre cuidados nutricionais abordou sobre a relação de alimentação com ansiedade e depressão. No vídeo sobre atividade física foi abordada a importância do exercício físico durante a pandemia, enfatizando benefícios sociais e fisiológicos da atividade física. No vídeo sobre os aspectos psicológicos do isolamento social, foram abordadas as possíveis consequências da pandemia na vida psicossocial dos adolescentes. Também sobre os aspectos psicológicos, o quarto vídeo relatou sobre os prejuízos causados pela pandemia na vida dos adolescentes que se refugiaram nos meios eletrônicos para amenizar o desconforto do isolamento social. O último vídeo chama a atenção para os impactos da pandemia na saúde mental, enfatizando que a pandemia foi gatilho para diversas doenças mentais como a ansiedade e depressão. O medo é um desses gatilhos, medo de ser infectado, medo de perder um ente querido, medo da morte. **Conclusão:** Este projeto nos fez refletir sobre as consequências deixadas na saúde mental dos adolescentes em tempo de pandemia, despertando um olhar sensível, frente as realidades específicas e nos traz oportunidades para desenvolvermos ações interativas para troca de experiências. Este projeto é uma ação para a promoção da saúde mental dos adolescentes, suas ações específicas e seu cumprimento estão centradas para que o sujeito tenha autonomia em administrar sua rotina.

Palavras-chave: Saúde mental. Adolescentes. Educação em saúde.

²¹ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²² Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

SEDENTARISMO NO PERÍODO PANDÊMICO

Júlia Queiroz²³, Alana Andréa Santos¹, Adilza Menezes¹, Alexsandro Pimentel¹, Clarissa Cardoso¹, Heloisa Arruda¹, Pedro Nascimento¹, Vera Lúcia Silva¹, Herbert Pina Silva Freire²⁴

Resumo

Introdução: O sedentarismo é definido como a falta, ausência ou diminuição de atividades físicas e esportivas e é considerada como a doença do século, sendo o mais comum e relevante fator de risco de doenças crônicas em termos de saúde pública. Diante do panorama da pandemia, o sedentarismo ganhou uma maior atenção devido ao fechamento de instituições para esses fins. A atividade física é enaltecida e propagada como um potente fator de promoção à saúde, pois proporciona bem-estar físico, emocional e social. Diante da problemática apresentada e da situação de pandemia, destaca-se a necessidade de orientar e incentivar a população para a prática de atividades físicas mesmo em domicílios ou nas ruas, ressaltando, porém, métodos de prevenção para evitar a disseminação do Covid-19. O contexto apresentado acima demonstra a necessidade da atuação de uma equipe multidisciplinar para orientar e incentivar as pessoas a praticarem exercícios de maneira correta e constante, verificando quais as dificuldades que enfrentam para realizar essa prática. **Objetivos:** Apresentar alternativas simples e seguras para evitar problemas de saúde relacionado ao sedentarismo, enfatizando o conceito de sedentarismo e os principais métodos de avaliação. **Metodologia:** O estudo tem como tema as ações multidisciplinares para prevenção do sedentarismo no período da pandemia. Para tanto, foram realizadas pesquisas através de artigos científicos. em meio online, no período de abril e maio de 2021, utilizando a plataforma de busca do google acadêmico, com os seguintes descritores: sedentarismo, prevenção do sedentarismo, cuidados multidisciplinares no sedentarismo e sedentarismo na pandemia. Após busca dos principais conteúdos dos artigos científicos, foram elaboradas e publicadas informações a respeito do tema no perfil da equipe criado em uma rede social (@projeto2021Kaizen), para fins de divulgação e orientação para a população. **Resultado:** A partir das pesquisas realizadas foi possível verificar que o exercício físico ajuda muito na saúde da população, aumentando a imunidade e com isso protegendo o organismo contra o coronavírus, além de colaborar na melhoria das doenças crônicas e em alguns casos sendo possível reduzir o uso de medicamentos. Constatou-se que a prática de exercícios pode melhorar a qualidade de vida das pessoas, aumentando também a circulação sanguínea e a oxigenação do cérebro, resultando numa mente saudável e corpo em equilíbrio. **Conclusão:** A partir desse estudo, verificamos que o sedentarismo é um dos fatores que contribuem para o desenvolvimento de doenças crônicas nos indivíduos que não praticam nenhum tipo de exercício físico. A pouco mais de um ano com a necessidade de isolamento social causada pela pandemia do novo coronavírus fez com que muita gente deixasse de se exercitar como deveria.

Palavras-chave: Sedentarismo. Atividade física. Equipe interprofissional. Educação em saúde.

²³ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁴ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

COVID-19: Até quando nossa saúde mental resistirá à pandemia?

Daiane Matos Miranda Cruz²⁵, Dalila Leal dos Santos¹, Fernanda de Oliveira Moraes¹, Leide Simões Ramos¹, Sara Silva Almeida¹, Suzana Silva Santos¹, Cristiane Meira Sá¹, Flávia de Souza¹, Thayrine Sacramento Ferreira Angelo¹, Eloah Miranda Nascimento¹, Herbert Pina Silva Freire²⁶

Resumo

Introdução: De acordo com a OMS, saúde mental é um estado de bem-estar no qual o indivíduo é capaz de usar suas próprias habilidades, recuperar-se do estresse rotineiro, ser produtivo e contribuir com a sua comunidade. O Brasil distancia-se cada vez mais desta definição, tendo em vista que a pandemia da Covid-19 colocou o país em um colapso sanitário, sendo necessário o isolamento social, desencadeando diversos problemas em nível econômico, social, político, e no âmbito da saúde, provocando uma mudança radical no estilo de vida das pessoas, fazendo surgir novos transtornos psicológicos, a exemplo, a Coronofobia. **Objetivos:** Refletir sobre os impactos da Pandemia da Covid-19 nos aspectos sociais, econômicas e políticos e na saúde mental; elaborar documentário interprofissional sobre a realidade das pessoas em tempos de pandemia. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa e descritiva, com viés interprofissional, visando abordar, discutir e refletir sobre os impactos da Pandemia da Covid-19 na saúde mental das pessoas. Após pesquisas realizadas sobre o tema, visando compreender a teia de relações sociais e culturais que se estabeleceram a partir deste momento histórico, foi elaborado um documentário intitulado “Pandemia de cores”, disponível no link <https://youtu.be/xCVTNRmKaUY>. **Resultado:** O documentário abordou a visão da realidade por meio da tela dividida em contraste de cores. O momento denominado “Pandemia em preto e branco” expôs o luto dos que perderam pessoas queridas vítimas da Covid-19; a saúde mental de quem cuida dos acometidos pelo vírus; a nova doença emocional que emergiu na pandemia, a Coronofobia; os reflexos do isolamento social na saúde mental; o aumento no número da violência doméstica e dos divórcios e seus desdobramentos na saúde mental; a sobrecarga de trabalho e estresse durante a pandemia; a instabilidade e negligência política e os impactos na economia, desemprego, fome e reflexos na saúde mental da população. Em contraste, o momento “Lado colorido da Pandemia”, apresentou registros da movimentação social; práticas integrativas voltadas ao bem-estar emocional; projetos de doação de alimentos; campanhas e profissionais que estão doando seu trabalho para ajudar os afetados pela Covid-19. Há também o vídeo criado pelas discentes para desmistificar alguns tabus e crenças equivocadas relação ao papel do psicólogo e de suas práticas. O aumento de problemas mentais é uma consequência esperada e provável nessas situações, contudo, esforços precisam ser direcionados para minimizá-los, encontrar abordagens novas e criativas para manter a saúde mental. **Conclusão:** A realização deste projeto é de suma importância para construção da carreira discente, pois propicia aprendizado, vivências acadêmicas relevantes sobre métodos de pesquisa, oportuniza experiência multidisciplinar e em equipe e amadurecimento nas relações interpessoais, contribuindo para o futuro exercício profissional. Apresenta-se como um documento histórico, ao abordar os maiores acontecimentos da década e os impactos da pandemia. Foram fundamentais o aprendizado e compreensão ampla da realidade e o entendimento de que para realização de uma pesquisa desta grandeza é preciso um olhar biopsicossocial frente à população.

Palavras-chave: Pandemia. Saúde mental. Equipe interprofissional. Educação em saúde.

²⁵ Discentes da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

²⁶ Docente da disciplina integradora Educação em Saúde, 2º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

RESUMOS DOS PROJETOS INTEGRADORES SAÚDE DO TRABALHADOR

3º SEMESTRE - 2021

Edição Suplementar
Graduação em Movimento

MUSCLE TECH: coordenando movimentos

Carla Rogéria Souza da Silva¹, Eduardo da Silva Soares¹, Hisadora Antunes Santos¹, Iris Honório Santos¹, Isabelle Santos Macedo¹, João Vítor Novaes dos Santos Maia¹, Layla Ferraz Lopes¹, Marcos de Lima Barros¹, Mariana Mariano Nascimento¹, Sandy Borges Fernandes¹, Tainara Silva Piancó¹, Vitória Rávilla Lima Souza¹, Danielli Soares Araújo²

Resumo

Introdução: Desde o início da pandemia, os impactos causados no mundo são imensos, sendo um deles na saúde do trabalhador. A saúde mental de muitos colaboradores vem sendo afetada devido à baixa da economia, desemprego, aspectos relacionados a prevenção do vírus, insegurança, dentre outras questões que influenciam na saúde física e mental. Assim que iniciou a pandemia da COVID-19, o número de empresas que estão em busca de programas e métodos que visa a promoção da saúde física e mental de seus colaboradores aumentou significativamente, visto que, diversos problemas aumentaram neste período e deve ser uma prática primordial dentro das organizações zelar pela saúde de seus funcionários. **Objetivos:** Desenvolver um programa de intervenção para o bem-estar e promoção da saúde do trabalhador, por meio de um aplicativo. **Metodologia:** Para o desenvolvimento deste projeto foi criada uma empresa fictícia para prestar consultoria na área de saúde do trabalhador. Desta forma a equipe deste desenvolveu o projeto de um aplicativo denominado “Muscle Tech”, através do qual é possível identificar os principais problemas em relação à saúde dos trabalhadores de empresa de uma forma geral, bem como, as relações sociais e condições de trabalho. Os dados obtidos por meio do aplicativo, complementadas informações pertinentes à cada temática, subsidiarão propostas de melhorias para evitar possíveis riscos e acidentes causados pelo trabalho. **Resultado:** A proposta dessa empresa fictícia de consultoria é utilizar um aplicativo desenvolvido por ela (Muscle Tech) para aplicar um questionário de levantamento de problemas aos funcionários da empresa contratante, através do qual, cada funcionário da empresa contratante poderá acessar e responder os questionários disponibilizados. Depois de respondidos, os questionários serão analisados pela empresa de consultoria, que baseado na legislação vigente, elaborará uma proposta de intervenção a ser apresentada ao responsável pela empresa. O uso do aplicativo como ferramenta para aplicação do questionário, visa a segurança, praticidade, funcionalidade, além de propiciar uma estratégia individualizada. Como o desenvolvimento deste trabalho, podemos perceber a importância da realização de intervenções desta natureza, possibilitando que a empresa através da Muscle Tech opere de forma preventiva com a sua equipe, valorizando cada vez mais, o trabalho de seus colaboradores. Através de relatórios frequentes disponibilizados por meio do aplicativo, a empresa terá a oportunidade de estar sempre observando e avaliando as condições de trabalho e o desempenho de seus funcionários. **Conclusão:** O atual cenário pandêmico em relação a saúde do trabalhador, frente os aspectos econômicos, sociais e ambientais, vem causando um imenso impacto na saúde mental e física dos trabalhadores, diante das grandes mudanças na rotina de trabalho em um curto período, além das novas medidas de segurança que devem ser cumpridas com responsabilidade.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Promoção da Saúde. Segurança no trabalho.

¹ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

² Docente da Disciplina Integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR

Adrielle Almeida Brito³, Eduardo da Silva Soares¹, Gabriela Malvar Santos¹, Glenda Malvar Santos¹, Isabel Soares Paranaguá Ferreira¹, Laiane Silva Souza¹, Leticia Bonfim Santana¹, Lidia Margarida Duarte¹, Lydzia de Paula Vicente da Silva¹, Márcia Silva Rocha Lopes¹, Rafael Daltro Moreira¹, Rafael Malvar Santos¹, Victor Manoel Nascimento Neves¹, Danielli Soares Araújo⁴

Resumo

Introdução: Os problemas decorrentes das Lesões por Esforço Repetitivo (LER) ou por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), são alguma das categorias de enfermidades que mais acometem trabalhadores, provocando dor e conseqüentemente, baixa produtividade, assim como, promovendo distúrbios em sua saúde. Um bom estilo de vida é imprescindível para o trabalhador e por tais razões, muitas empresas consideram a qualidade de vida como um diferencial competitivo. A qualidade de vida no trabalho está relacionada tanto com sua eficiência quanto o seu bem-estar, não só ao desempenhar suas funções no ambiente de trabalho, mas também seu bem-estar fora dele. Portanto, a qualidade de vida engloba não apenas o bem-estar físico do indivíduo, mas também a sua capacidade de gerenciamento do estresse e sua vida social. **Objetivos:** Desenvolver estratégias para divulgar o trabalho desenvolvido pela empresa fictícia de consultoria “UniConsult”, que tem por finalidade promover a qualidade de vida no trabalho. **Metodologia:** Para este projeto foi criada a empresa “UniConsult”, uma empresa fictícia de consultoria na área qualidade de vida na saúde do trabalhador. Como estratégia, usou-se da rede social (Instagram) como meio de comunicação, divulgação e propagação dos serviços ofertados pela UniConsult. Para produção dos conteúdos das postagens educativas, foi realizada uma revisão de literária em bancos de dados como Scielo, PEDro, PubMed e Lilacs, **Resultado:** Através da iniciativa de desenvolver um perfil educativo voltado para o bem-estar profissional, focando no tema qualidade de vida na saúde do trabalhador, foi criado um cronograma para postagens, com preposições que expressam: dicas para uma boa postura no home office, benefícios do alongamento matinal, qual a verdade universal para ser produtivo, dicas para reduzir o tempo sentado, dicas para regular o sono (evitando a insônia), entre outros. Utilizando as funcionalidades do Instagram, as postagens foram intercaladas entre vídeos, imagens e enquetes, tornando as interações mais dinâmicas. As intervenções propostas pela “UniConsult” visam melhorar queixas osteomusculares, melhora da postura, redução de estresse, regulação do sono, e o uso coeso dos medicamentos. Espera-se com essas intervenções ajudar os trabalhadores a cuidar mais da sua saúde física e mental, promovendo uma melhor administração de sua rotina de trabalho. **Conclusão:** Pudemos observar que manter a linha de comunicação aberta entre empregadores e empregados é fundamental para alcançar um serviço de qualidade. Através de refutações teóricas e considerando o atual momento, percebemos a possibilidade de ter trabalho eficiente, reduzindo danos à saúde do trabalhador através da redução de variantes e promoção de intervenções como: a realização de alongamentos durante o expediente, criação de hábitos de pausas, realização regular dos movimentos corporais, redução do tempo de serviço, evitar ao máximo sobrecarga mental e utilização de mobiliários ergonômicos, evitando principalmente dores articulares.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Qualidade de vida no trabalho. Promoção da Saúde.

³ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁴ Docente da Disciplina Integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

ANÁLISE DOS FATORES DETERMINANTES PARA A MELHORIA DO DESEMPENHO PROFISSIONAL NO AMBIENTE DE TRABALHO

Adrielle Silva de Lima Oliveira da Cruz⁵, Aline de Jesus Pinheiro¹, Aline Mendes Conceição Barbosa de Andrade¹, Bianca Silva Lemos de Souza¹, Caroline Cezar da Cruz¹, Ester Caroline Viana Flores¹, Karina Aranha da Fonseca¹, Malu Silva Caldas¹, Marília Gabriela Barbosa Lima¹, Nicole Del Giudice Tenisi¹, Polliana Lopes Meira de Oliveira¹, Vanessa Jesus¹, Danielli Soares Araújo⁶

Resumo

Introdução: A saúde e o bem-estar do trabalhador devem ter prioridade, já que influenciam diretamente na produção e rendimentos de uma empresa. Ambiente de trabalho saudável é ambiente mais produtivo. Nesse sentido muitos estudos se ocuparam desta questão, leis foram constituídas a fim de dirimir os possíveis efeitos de um ambiente de trabalho não saudável ou desfavorável para execução dos serviços empresariais. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, tem como finalidade definir os princípios, as diretrizes e as estratégias a serem observados pelas três esferas de gestão do (SUS), para o desenvolvimento da atenção integral à saúde do trabalhador, com ênfase na vigilância, visando a promoção e a proteção da saúde dos trabalhadores e a redução da morbimortalidade decorrente dos modelos de desenvolvimento e dos processos produtivos. Desta forma, empresas passaram a observar a legislação vigente para cuidar da saúde dos seus trabalhadores. **Objetivos:** Conhecer, analisar e compreender os fatores determinantes que influenciam na saúde dos trabalhadores e no seu desempenho no ambiente de trabalho. Analisar possibilidades de mudanças de comportamento na empresa, a fim de cumprir com os objetivos do plano de cuidado voltado para melhoria saúde e bem-estar de seus colaboradores. **Metodologia:** Como proposta, foi criada uma empresa fictícia de consultoria, a Nordestinas Consultoria, que visa desenvolver um trabalho de investigação do ambiente e condições de trabalho e elaborar um plano de cuidados. Além disso a Nordestinas Consultoria se propõe a acompanhar a execução deste plano de cuidados. O estudo e propostas apresentados se ancoram na legislação vigente e em pesquisas bibliográficas a respeito da saúde e bem-estar dos trabalhadores. **Resultado:** Para obter as informações necessárias, a Nordestinas Consultoria realizará uma visita in loco para avaliar as condições do ambiente de trabalho, além da aplicação de um questionário aos funcionários da empresa contratante. A partir das observações e análise dos questionários respondidos, será elaborado um plano de cuidados, além de uma cartilha com orientações para os funcionários. A cartilha será disponibilizada a todos os funcionários com informações sobre: ergonomia no ambiente de trabalho; biossegurança; saúde mental, com uma abordagem própria para funcionários que trabalham no escritório e na produção; educação nutricional, tendo em vista os horários da empresa e a rotina dos trabalhadores; prevenção de patologias odontológicas; recursos para evitar o uso de fármacos sem a prescrição médica. **Conclusão:** É essencial o papel de uma empresa de consultoria em saúde do trabalhador elaborando o diagnóstico e propondo medidas de intervenção, além do acompanhamento para adoção das medidas de saúde propostas na cartilha e plano de cuidados elaborados para o ambiente laboral da empresa a fim de garantir um ambiente laboral saudável, reafirmando que um ambiente laboral favorável e saudável para o trabalhador é fator determinante para o bem-estar econômico e social da empresa.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Ergonomia. Promoção da Saúde.

⁵ Discentes da disciplina integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC

⁶ Docente da Disciplina Integradora Saúde do Trabalhador, 3º semestre dos cursos de saúde, Rede UniFTC